Dean Dominic De Lucia nasceu em Washington, D.C., EUA. Começou seus estudos sobre astrologia védica no final dos anos 70, sendo um de seus mais antigos praticantes no mundo ocidental. Interpreta mapas através da astrologia indiana, tendo grande habilidade prática e maior ligação com esse sistema de predições.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade de Baltimore, EUA; Interpretação pela PUC-SP e com diploma C-2 pela Universidade Pontifícia de Salamanca na Espanha. Desde 1992, publica artigos na Astrological Magazine e Modern Astrology, revistas publicadas em Bangalore, Índia.

No primeiro livro de nossa série Astrologia Védica, de nome Desvendando os Mistérios do Zodíaco, apresentamos as bases desta antiga ciência, registrada nas antigas escrituras sagradas da Índia.

Nesta obra que você tem em mãos, aplicaremos toda a teoria da astrologia védica na análise da vida de cada um dos membros da maior banda de todos os tempos: The Beatles. Nesses quatro mapas, detalhadamente abordados aqui, você recordará os grandes momentos da vida de cada Beatle e se surpreenderá com a clara conexão entre os astros e o carma.

Além de interpretar as personalidades e naturezas emocionais de cada integrante do quarteto, os eventos de suas vidas são relacionados aos diferentes períodos e subperíodos planetários de seus horóscopos a fim de destacar a eficácia do método védico para datar os eventos. Confiamos que, após uma leitura imparcial do livro, a ciência da astrologia védica será apreciada por todos.

RELIGHARE

ISBN 978-85-69942-46-7

OS BEATLES E A ASTROLOGIA VÉDICA DEAN DOMINIC DE LUCIA

DEAN DOMINIC DE LUCIA

OS BEATLES
E A ASTROLOGIA VÉDICA

LEGENDA

Abaixo estão os símbolos referentes aos planetas e signos. Utilize este guia como auxílio na leitura dos mapas no interior do livro.

PLANETAS

- ♃ JÚPITER
- ☊ KETU
- ♂ MARTE
- ☋ RAHU
- ☿ MERCÚRIO
- ☉ SOL
- ♄ SATURNO
- ☾ LUA
- ♀ VÊNUS

SIGNOS

- ♈ ÁRIES
- ♎ LIBRA
- ♉ TOURO
- ♏ ESCORPIÃO
- ♊ GÊMEOS
- ♐ SAGITÁRIO
- ♋ CÂNCER
- ♑ CAPRICÓRNIO
- ♌ LEÃO
- ♒ AQUÁRIO
- ♍ VIRGEM
- ♓ PEIXES

OS BEATLES

E A ASTROLOGIA VÉDICA

DEAN DOMINIC DE LUCIA

OS BEATLES

E A ASTROLOGIA VÉDICA

RELIGHARE

Os Beatles e a Astrologia Védica.

Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total deste livro.

1ª Edição

Autor: Dean Dominic De Lucia (silopanna@uol.com.br).

Tradução: Ângelo Hodick.

Revisão: Juliana Fenner, Thiago Braga.

Capa**:** Angelo Rubim.

Diagramação: Jeferson Rocha.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

D278b

De Lucia, Dean Dominic.
Os Beatles e a astrologia / Dean Dominic de Lucia; tradutor Sundaranga de Morais Rocha. – Pindamonhangaba, SP: Sankirtana Books, 2019.
108 p. : 14 x 21 cm

Título original: The Beatles and Vedic Astrology
ISBN 978-85-69942-46-7

1. Astrologia. 2. Beatles (Conjunto musical). 3. Horóscopos. I.Rocha, Sundaranga de Morais. II. Título.

CDD 133.54

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

COLETIVO EDITORIAL

RELIGHARE

Selo oficial do Coletivo Editorial

visite-nos na internet:

www.coletivoeditorial.com.br

Todos os direitos reservados. O texto desta tradução não pode ser reproduzido todo ou em parte, por qualquer meio, sem prévia e formal autorização dos proprietários dos direitos autorais.

Dedicatória

Este livro é dedicado ao Brahman Bangalore Suryanarain Rao do Sul da Índia, que terminou de escrever seu livro *The Royal Horoscope* em 1921. Foi um livro que serviu de referência, pois foi o primeiro do gênero de biografia astrológica escrito em uma linguagem ocidental, o inglês. *Deste modo não podemos nos esquecer dele.*

SUMÁRIO

Introdução 9
O Horóscopo de John Lennon 11
O Horóscopo de Paul McCartney 35
O Horóscopo de George Harrison 63
O Horóscopo de Ringo Starr 79
Glossário 101
Sobre o autor 107

INTRODUÇÃO

Sem dúvida, os Beatles não precisam de apresentação, mas a astrologia védica, certamente sim. Trata-se de um sistema antigo de astrologia que foi entregue à humanidade pela civilização dos semideuses, seres celestiais descritos na literatura védica, como nos *Puranas*.

Os *Puranas* descrevem que esses seres celestiais foram responsáveis não apenas pela geração da própria humanidade em nosso planeta, mas também pelo desenvolvimento da raça humana por meio do conhecimento oferecido na forma da antiga ciência médica *ayurveda*, da ciência astrológica, do conhecimento espiritual e até mesmo do conhecimento em relação a tecnologias sutis e misticismo, tais como levitação e *vimanas*, ou óvnis. Mesmo com a humanidade desconectada amplamente de seus progenitores e benquerentes celestiais, a ciência astrológica da antiga civilização védica permanece intacta, e o leitor pode vê-la em funcionamento prático nas seguintes interpretações dos horóscopos dos famosos Beatles.

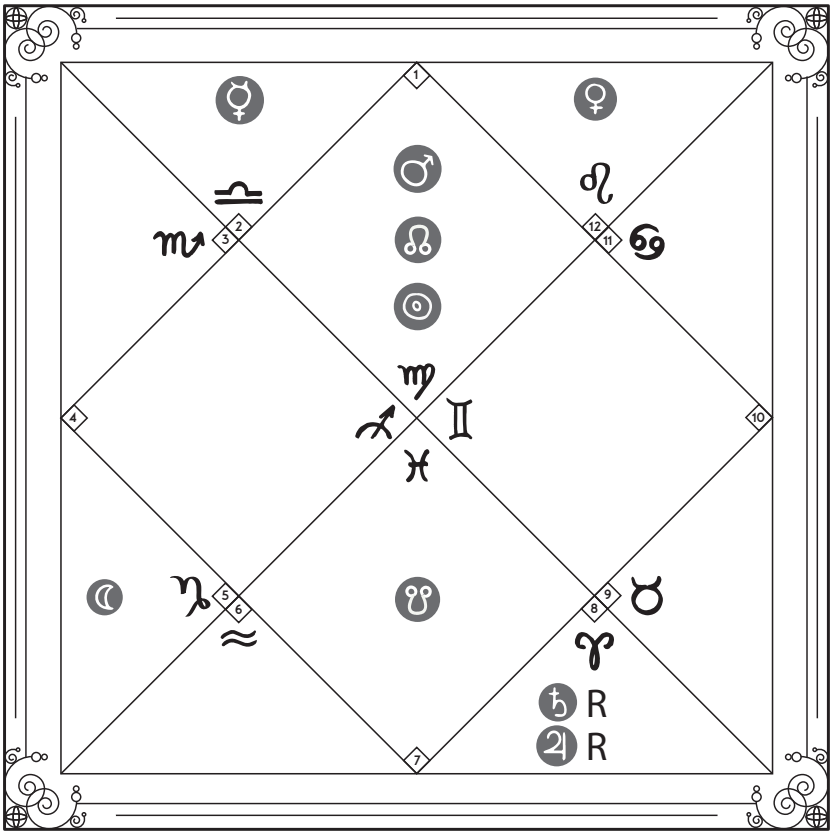
Além de interpretar as personalidades e naturezas emocionais de cada Beatle, os eventos de suas vidas foram relacionados aos diferentes períodos e subperíodos planetários de seus

horóscopos a fim de destacar a eficácia do método védico para datar os eventos, ou seja, os períodos planetários. Neste livro, empregamos o sistema *Vimshottari* de períodos planetários, que goza de posição destacada na Índia, conforme recomendado pelo próprio Parashara Rishi.

Neste sentido, espera-se que esta oferenda à comunidade astrológica e aos amigos traga prazer como também algum benefício. Confio que, após uma leitura imparcial do livro, este será apreciado por todos.

O capítulo intitulado "O Horóscopo de John Lennon" apareceu em sua forma original na revista "The Astrological Magazine", em março de 1991, e foi reproduzido aqui com as bênçãos, por escrito, de Raman Associates.

O HORÓSCOPO DE JOHN LENNON



O horóscopo de John Lennon servirá como exemplo para que juntemos todas as partes componentes da astrologia védica e vejamos como ela funciona como um sistema de julgamento. Uma vez que os acontecimentos da vida de John Lennon são bem conhecidos, o leitor será capaz, espera-se, de fazer a correspondência dos eventos da sua vida com os indicadores astrológicos. Esta interpretação foi publicada, na sua forma original, pela "The Astrological Magazine", de Bangalore, Índia, em março de 1992, e está sendo reeditada com permissão da Raman Associates.

John Winston Lennon nasceu no dia 9 de outubro de 1940, às 6h30 da manhã , em Liverpool. Seu ascendente é Virgem. Os leitores poderão se lembrar de que os virginianos têm uma preferência especial por literatura, música e artes. E este é, definitivamente, o caso de John Lennon, que foi não apenas um músico, mas também um artista e poeta. John era o primeiro nome do grupo de compositores musicais mais popular dos anos 60, e a razão pela qual pode ser ligado ao ascendente.

As qualidades maternais e altruísticas de Virgem são bem conhecidas. Por meio delas, John sempre se interessou por causas sociais, tais como a paz no Vietnam e os direitos femininos. O Sol e *Rahu* no ascendente deram a este signo tendências políticas e revolucionárias, respectivamente. Ele era um campeão da nova esquerda, contra o estabelecido.

Hasta era o asterismo do seu ascendente e do Sol. Este é um asterismo que dá destreza manual. As habilidades de John

com a guitarra e o piano eram centrais para as conquistas de sua vida, é claro.

A raiz do nome *Hasta* é "*hás*", que significa "rir". Nesta posição central no ascendente, indica uma personalidade que se mostra prazenteira ou alegre, que graceja.

A divindade que representa *Hasta* é *Ravi*, uma deidade solar. Retrata essa faceta do sol que é otimista, criativa e que impele. Ao dizer impelir, notamos que John gerava composições musicais e letras espontaneamente.

O dissimulado *Rahu* deu a John outra qualidade: ele era um ator consumado. Na verdade, ele aparentemente tinha algo como um complexo de personalidade múltipla. Robert Goldman, um biógrafo de John, enfatizou que ele parecia ter uma personalidade para cada tipo de companhia. Ele possuía tanto dimensões violentas quanto pacíficas.

Agora, deve-se entender que John era basicamente uma força para o bem no mundo. A *shubba-kartari yoga* no seu ascendente é uma prova disso. Seria um engano, entretanto, pensar que John era de caráter suave. O trio de *Rahu*, Sol e Marte no ascendente deve ser levado em consideração. A raiva e a maldade eram traços penetrantes do seu caráter, em toda a sua vida. Existem muitos exemplos disso.

Até mesmo quando John era criança esta agressividade era evidente. John costumava se esconder, surpreender e bater nos outros meninos que iam à escola. Ele era tão incontrolável que foi expulso do jardim de infância, aos cinco anos.

Quando John era adolescente, tinha a fama de vândalo. Ele era conhecido por ter explodido as lâmpadas da rua e as

caixas de correio com rojão. Um amigo, Alan Williams, disse o seguinte sobre as tendências violentas de John: "Ele era um cara danado de mau. Acho que ele era doente. Parecia adorar presenciar as brigas que aconteciam na pista de dança, dizendo: '*Olha, olha para aquele cara enfiando a bota lá!*' Ele se deliciava sadicamente com essas coisas."

Outra amiga, Meg Drinkwater, conta: "Ele era arrogante, muito arrogante, e autoconfiante." Esta qualidade de John era devido à presença de *Rahu* no ascendente, com o Sol. O orgulho nobre e solar se torna pervertido por esta associação com *Rahu*.

Vamos agora olhar outros aspectos do mapa de John.

Quando John nasceu, seu pai, Freddie Lennon, estava na marinha mercante. Isso é coerente com Vênus regendo a casa do pai, a nona; e que o Sol estava na *navamsha* da Lua, que é de água. O leitor deve se lembrar de que Vênus é um planeta de água e que representa marinheiros e navios, por excelência.

Freddie Lennon estava normalmente ausente nos primeiros anos da vida de John por causa da guerra no mar. Pode parecer surpreendente que, embora John tenha nascido durante o período planetário do Sol, ele tenha sido privado da companhia do seu pai. E mesmo que seu pai estivesse no porto, por algum tempo, durante o subperíodo de Mercúrio, ele se ausentava totalmente durante os subperíodos de *Ketu* e Vênus. A separação de John de seu pai ocorreu devido à aflição do Sol e da nona casa a partir da Lua por *Ketu*, e ao fato de Vênus, como regente da nona (pai), ocupar a casa das perdas.

Infelizmente, durante a ausência do seu pai, a mãe de John se aproveitou da situação. Ela costumava sair à noite para

beber nos *pubs* e ter casos amorosos. Isso ocorreu no subperíodo de Sol-*Ketu*. Tais atividades clandestinas são indicadas pelo fato de *Ketu* ocupar um signo e a *navamsha* de Júpiter, cujo resultado é este que provoca. Júpiter rege a quarta casa (mãe) e ocupa a oitava (segredos), com Saturno debilitado. Saturno rege a quinta casa, que tem relação com romances. As indicações estão suficientemente claras.

No verão de 1946, John ficou separado do seu pai para sempre. Sua mãe, Julia, acabou com o casamento com Freddie. Ela forçou o menino a escolher entre os dois, e Freddie perdeu. Profundamente ferido pela dupla rejeição, Freddie foi embora.

Qual é a justificativa astrológica para este acontecimento? Bem, John estava passando pelo período principal da Lua, subperíodo de Júpiter. A Lua é um planeta maternal e Júpiter é o regente da casa da mãe. Portanto, a mãe controlou a situação. Além disso, Júpiter é um maléfico funcional, como regente de duas casas cardinais e em associação com Saturno, aflito em uma casa maléfica, uma *dushthan*. O aspecto de Júpiter sobre Vênus, o regente da casa do pai, não poderia deixar de arruinar o relacionamento.

Por outro lado, um regente da quarta casa tão aflito não colocaria John muito à vontade ao lado da própria mãe, e não colocou mesmo. Face ao estilo de vida libertino de Julia, a tia de John, "*Aunt* Mimi", pegou-o para criar e a proibiu de procurar o menino. Principalmente por causa da aflição do regente da casa da mãe, a quarta, Júpiter, e devido ao fato de John estar passando pelo seu subperíodo, é que John também foi privado da companhia da mãe.

Quando o período principal da Lua terminou, começou o de Marte, e John voltou a ter contato com sua mãe. Quando tinha 13 anos, ele começou a visitá-la depois da escola. Isso acontece porque Marte rege a quarta casa a partir da Lua e aspecta seu próprio signo.

Infelizmente, Julia foi acidentalmente atropelada por um policial e faleceu durante o subperíodo de Vênus no período principal de Marte. Por quê? Porque Marte é um planeta violento e aspecta ambos, a quarta casa e o regente da quarta. O principal fator determinante é a regência principal de Marte, embora este *karma* fosse capaz de fluir através do subperíodo de Vênus, já que Vênus é o regente da *navamsha* ocupada pelo regente da quarta casa (mãe), e Vênus está na casa das perdas.

Astrologicamente falando, é interessante que Marte exerça mais influência sobre os fatores que representam a mãe de John. Áries cai na quarta casa, a partir da Lua, e contém Júpiter, o regente da quarta casa, também recebendo aspectos de Marte. Julia tinha cabelos ruivos brilhantes e um temperamento sanguíneo.

O relacionamento de John Lennon (ou a falta de) com seus pais o traumatizou pela vida toda. O sentimento de rejeição que ele sentiu, sem dúvida, veio do abandono a que eles o relegaram. Tudo isso, é claro, foi desenhado nas estrelas no momento que ele nasceu. *Yat pinde tat bramande*: "Como acima é embaixo", segundo o dito védico.

A apresentação de John ao *rock-and-roll* aconteceu durante o período Marte-Mercúrio. Ele ouvia "Heartbreak Hotel" no rádio, na voz de Elvis Presley, e ficou inspirado. Ele costumava ficar de pé em frente ao espelho com o cabelo penteado para trás, fingindo que era um cantor de *rock-and-roll*. Sua mãe tinha-lhe

comprado uma guitarra e ele passava longas horas aprendendo a tocá-la. Sempre que podia, passava muitas tardes ouvindo discos na casa dos amigos. Mercúrio em um signo venusiano explica a atração pela música e a cadência frívola. Esta localização também explica sua primeira transa.

O subperíodo de Vênus no período principal de Marte começou em janeiro de 1958. Durante este subperíodo, John foi matriculado em um colégio de arte pela sua *Aunt* Mimi. O estudo da arte corresponde às qualidades do regente do subperíodo. O que torna o subperíodo venusiano ligado ao estudo é o fato de o regente da quarta casa (educação), Júpiter, aspectar ou exercer sua influência sobre Vênus. Entretanto, uma vez que Vênus ocupa a casa das perdas, John não se saiu muito bem e largou o colégio de arte quando entrou no período principal de *Rahu*.

Evidentemente, no início do período de *Rahu*, a vida de John mudou muito. Ele agora se dedicava integralmente à sua banda de *rock-and-roll*. Durante o subperíodo de *Rahu* (*Rahu-Rahu*), John e os Beatles costumavam se apresentar em clubes e bares para marinheiros, gangues de adolescentes e mulheres de má fama. *Rahu* tem a tendência de produzir estes resultados porque é um planeta que indica degradação, apesar de, no caso específico do mapa de John, *Rahu* se associar com o sensual Vênus na *navamsha* de Gêmeos, um signo muito urbano que representa salões de dança e similares.

John e a banda fizeram uma viagem ao exterior durante o subperíodo de *Rahu*. *Rahu* indica coisas estrangeiras e ocupa a casa das viagens de longa distância, a partir da Lua. Enquanto estava sob as qualidades puramente "*rahuvianas*" do período

principal e do subperíodo, John viveu em quartos sujos e escuros nas piores áreas de Liverpool e Hamburgo. Robert Goldman descreve o quarto de John, que era dividido, na época, com Stu Sutcliff: "A lareira a carvão, suja de fuligem, estava entupida de papéis de peixe e batatas fritas. A mobília consistia em duas cadeiras e mesas quebradas, um tapete cinza cor de rato e um colchão de casal esfarrapado debaixo da janela encardida." Em Hamburgo, John e os Beatles eram normalmente acomodados em um quarto barato nos fundos de um clube ou salão de danças. *Rahu* indica lugares velhos e sujos, da mesma forma que Saturno, cujas tendências *Rahu* acompanha. Assim, é um pouco mais que coincidência que John tenha acabado nestas condições de vida, dado que estava sob a influência dupla de *Rahu*, tanto no período principal quanto no subperíodo.

John costumava dormir em um caixão naquela época, pois gostava do cetim que o forrava. Caixões correspondem a *Rahu* por excelência. Este é um exemplo da natureza excêntrica de John, enfatizada por *Rahu*, que se manifestou no período principal e subperíodo de *Rahu*.

Durante este período *Rahu-Rahu*, John se dedicou a todo tipo de degradação sexual. Isso corresponde bem às qualidades de *Rahu*, que é um planeta de exageros e perversão. A grande influência de *Rahu* sobre as atividades sexuais de John se deve ao fato de ele ter o eixo *Rahu-Ketu* afetando sua casa do amor, a sétima. Depois das suas apresentações na Alemanha, os Beatles costumavam levar garotas da pista de dança para o quarto, para orgias sem limites. Em geral, era mais de uma garota para cada um deles. Na medida em que se tornavam populares, foi se desenvolvendo uma competição entre as prostitutas de Hamburgo para ver quem seduziria os Beatles

primeiro. Na verdade, durante grande parte do período principal de *Rahu*, John foi um libertino sexual que se relacionou com centenas de mulheres.

O aspecto mais infeliz do período *Rahu-Rahu* pelo qual John passou foram os roubos e assaltos que ele praticou, enquanto ainda em Hamburgo. Parece que John e os outros rapazes tinham pouco dinheiro. Embora a comida e o quarto fossem grátis (assim como o sexo e a bebida), eles não recebiam quase nada. John e Peter Best costumavam se afastar dos outros para atacar e roubar marinheiros bêbados nas ruas e becos escuros. John acredita que tenha chegado ao ponto de espancar um homem até a morte, naquele tempo. Isso sempre o perturbou. Pode soar como uma surpresa para o leitor que John Lennon tenha se dedicado a este tipo de atividade, mas este é exatamente o tipo de atividade que se deve esperar da combinação de *Rahu* com planetas violentos como Marte e o Sol. Na verdade, *Rahu* aumenta e exagera as coisas, acrescentando um elemento de perversão.

Contudo, a fama e a fortuna escaparam de John e dos Beatles durante o período *Rahu-Rahu* de John. O que realmente o colocou nestes trilhos foi o subperíodo de Júpiter do período principal de *Rahu*. Ele entrou no subperíodo de Júpiter em outubro de 1962. Naquele outono, os Beatles tinham gravado seu primeiro álbum. Em fevereiro de 1963, a canção "Please, Please Me" era a número um na Inglaterra – e era uma composição de John. Mais tarde, naquele mesmo ano, "I Want to Hold Your Hand" estava vendendo 10.000 unidades por hora só em Nova York!

Como regente de duas casas cardinais, Júpiter é um maléfico funcional. Ele ocupa a maléfica oitava casa, com Saturno debilitado, que rege outra casa maléfica, a sexta. Assim, a pergunta é: como pode o subperíodo de Júpiter ter feito tanto por John, se Júpiter está tão aflito? A resposta é óbvia, quando se compreende a natureza da *vipreet raja yoga*. Lembre-se de que um raja yoga é um yoga de poder e fama. Parashara Muni basicamente define a vipreet raja yoga como alguma combinação dos regentes das seguintes casas maléficas: terceira, sexta, oitava e décima segunda, em qualquer uma das três *dushthanas*: sexta, oitava ou décima segunda. O conceito é o de que uma influência incrivelmente forte dos regentes maléficos "mata" a maleficência da casa, produzindo assim um efeito contrário, isto é, resultados benéficos. É isso que *vipreet* significa: contrário. É algo como multiplicar dois números negativos em álgebra, quando se obtém um número positivo.

O tipo de resultados fabulosos produzidos não poderia ser explicado pela posição da *navamsha*, nem pelo movimento retrógrado. A mera posição da *navamsha* não é forte o suficiente para contrariar uma forte indicação do mapa natal. A única explicação viável é a do *vipreet raja yoga*, que acontece neste caso. Este é um entendimento muito direto e de acordo com as indicações básicas da astrologia de Parashara. Não deve ser muito difícil de se compreender.

O fato de Júpiter (e Saturno) ocupar um asterismo *parama maitra* (extremamente favorável, excelentes resultados) a partir da Lua não é suficiente para reverter os resultados da posição maléfica de Júpiter e produzir benefícios tão incríveis. Afinal, a localização em asterismos *parama maitra* não é rara, mesmo com relação a planetas bem localizados. E o que dizer desta situação,

na qual o planeta na *parama maitra* já tem dois fatores negativos? O *vipreet raja yoga* permanece como a única explicação plausível para os resultados tremendos produzidos pelo período principal de Júpiter, e não requer nenhum aumento dos fatos.

Deve-se ter em mente que o regente do período principal forneceu o terreno fértil para estes resultados, pois *Rahu* ocupa Virgem, não apenas um signo musical, mas um signo muito favorável para *Rahu*. Parashara menciona Virgem como o próprio signo de *Rahu*. Embora os resultados do *raja yoga* não tenham ocorrido quando o período principal começou (*Rahu-Rahu*), isso se justifica porque os subperíodos dos planetas que provocaram o *vipreet raja yoga*, Júpiter e Saturno, ainda não tinham começado. Não se deve esquecer tampouco que Júpiter estava transitando pela segunda casa. O trânsito de Júpiter pela segunda casa é extremamente produtivo em termos de resultados financeiros. Júpiter era o planeta central naquela época, pois seu subperíodo estava em vigência. O fato de que um trânsito favorável apoia os resultados é bastante instrutivo.

John e a banda fizeram *tours* durante grande parte do subperíodo. Júpiter, como regente da quarta (a quarta casa representa a terra natal) é aflito na oitava casa, e efetivamente separou John de sua terra e lhe deu viagens ao estrangeiro. A partir da Lua, Júpiter é o quarto regente que ocupa a oitava, trazendo à tona a mesma lógica.

Um dos benefícios que Júpiter concedeu a John foi uma incrível mansão, onde ele vivia com os empregados, cozinheiros e outros. Que contraste com os quartos pobres e sujos do subperíodo de *Rahu*! Júpiter também lhe deu um casamento e um filho; isso já deveria ser esperado, pois Júpiter é o *Putra-karaka*.

É interessante notarmos a natureza das composições musicais de Lennon enquanto sob a influência do subperíodo de Júpiter. Sua música tornou-se muito positiva e até mesmo de vanguarda. Alguns exemplos são: "All My Loving", "Please, Please Me" e "A Hard Day's Night". O próprio John era muito alegre naquela época. Ele era conhecido por contar piadas e fazer trocadilhos com os repórteres. Este espírito corresponde à natureza de Júpiter.

O subperíodo de Saturno, no período principal de *Rahu*, começou em 10 de maio de 1965. John ficou muito deprimido e negativo depois do seu início. Todas aquelas viagens e as luzes em cima deles se tornaram restritivas e vulgares para ele. Até mesmo seus relacionamentos com os outros Beatles se tornaram limitadores para ele. Isso é coerente com a natureza melancólica do planeta Saturno e com os princípios astrológicos padrões, quando Saturno aspecta a Lua.

Além do efeito emocional que Saturno exerceu sobre John, os resultados do *vipreet raja yoga* continuaram, conforme nossos comentários acima.

Outro contraste com o subperíodo de Júpiter pode ser visto na música de John. No subperíodo de Saturno, sua música tinha um tom mais sério e às vezes até filosófico. Acabaram-se os temas juvenis e as letras de amor.

Alguns exemplos da música de John do subperíodo de Saturno são: "I'm a Loser", "Help", "Nowhere Man" e "I'm Only Sleeping". A letra de uma canção deste subperíodo, "Tomorrow Never Knows", até contém pedaços e versos dos comentários de Timothy Leary sobre o "Livro Tibetano da Morte". A música instrui o ouvinte a "flutuar e cair... entregar-se ao vácuo..." e faz

uma referência à "luz branca" quando diz "não está brilhando?" Antes disso, tais temas não eram ouvidos nas músicas de *rock-and-roll*. John ajudou a criar uma geração mais interessada na introspecção e na espiritualidade.

Durante este subperíodo, John passava grande parte do dia "em um estado como um zumbi" (Robert Goldman). Ele costumava acordar às 3 da tarde e ficava no quarto, como se fosse um recluso. Cheio de autopiedade, ele geralmente nem sabia que dia era. Este humor depressivo e recluso de John é o que se deve esperar de um Saturno em Áries, na oitava casa.

Digno de menção, também, é o fato de que John era muito frio e até cáustico com seu filho, nesta época. Ele passava dias sem nem mesmo falar com o menino e o amaldiçoava quando via no filho alguma forma de imposição. Note que Saturno é o regente do signo da Lua e, portanto, representa as atitudes mentais e os sentimentos de John. Este Saturno áspero ocupa o mesmo grau que Júpiter, o *Putra-karaka*, e o aflige.

O subperíodo de Mercúrio no período principal de *Rahu* começou em dezembro de 1967. John apareceu em diversos filmes durante esta fase. "How I Won the War" foi feito pela United Artists. Com os Beatles, ele apareceu em "Magical Mystery Tour" e em "Yellow Submarine". Vários filmes foram feitos com Yoko Ono, que não são tão importantes. Mercúrio está em Libra, um signo de Vênus, o que corresponde à atuação artística e à participação nos filmes.

A carreira de compositor e cantor de John continuou a ser um sucesso ao longo de todo o subperíodo de Mercúrio. Note que Mercúrio, que representa a composição e a fala, está na décima casa (carreira) a partir da Lua. A partir do ascendente,

Mercúrio ocupa a segunda casa, corroborando o fato de John ter ganho sua vida com sua voz.

Embora Mercúrio seja o planeta dos negócios e ocupe a casa dos ganhos, este subperíodo não foi financeiramente tão bom para John. Na verdade, os Beatles, como um grupo, tiveram naquela época grandes perdas em negócios e empreendimentos. Por exemplo, as butiques Apple dos Beatles fecharam e acabaram vendendo a preço de banana todos os seus estoques. A renda era baixa. Em 1968, a renda total dos Beatles era de 78.000 libras. O próprio John devia à sua gravadora 64.000 libras em adiantamentos. Isso era devido principalmente às percentagens de direitos autorais negociadas pelo gerente deles, Brian Epstein.

Astrologicamente, por que isso aconteceu? Mercúrio tem o problema de reger duas casas cardinais. Assim, mesmo ocupando uma casa financeira, a habilidade de Mercúrio para produzir resultados nesta casa é muito limitada. Mesmo com outro gerente negociando novos contratos e colocando a casa em ordem, John não se beneficiou realmente com isso até o final deste subperíodo.

Os Beatles decidiram separar-se ao final do subperíodo de Mercúrio no período principal de *Rahu*, mas o impacto maior sobre eles ocorreu durante o subperíodo de Ketu, ou seja, em *Rahu-Ketu*. John Lennon tinha seu Mercúrio em *Swati*. Devido ao fato de seu Mercúrio ocupar Libra (*Swati* está em Libra), por efeito das habilidades naturais de Mercúrio e graças à influência que Sarasvati, a deusa da sabedoria, exerce sobre seu asterismo, o subperíodo de Mercúrio para Lennon durante seus anos de Beatle foi de muito sucesso. A mágica dos Beatles ainda estava

viva e ativa durante este subperíodo, que abarcou o começo de 1968 até meados de 1970. Canções memoráveis, como "Give Peace a Chance", "Instant Karma", "Mother!" e "Imagine" foram compostas durante esta fase. Entretanto, em setembro de 1969, John anunciou para seus outros companheiros Beatles que ele tinha a intenção de deixar o grupo, e a separação definitiva ocorreu em abril de 1970. Isto significa que ele decidiu seguir seu caminho sozinho, tudo isso durante o subperíodo de Mercúrio em *Swati*. Entretanto, John não chegou a anunciar ao público a separação, ou a trabalhar em carreira solo, até o subperíodo de *Ketu* começar.

Swati é o segundo asterismo em Libra. Seu símbolo é um broto que balança ao vento, e sua *adidevata*/divindade é Pavana, o celestial semideus que governa os ventos.

Seguindo as linhas desta lógica, a personalidade *Swati* tem a natureza de um andarilho autossuficiente. Os ventos são assim: eles são inquietos, autônomos, autossuficientes e se movem por conta própria.

É típico de uma personalidade *Swati* apartar-se de associações com outras pessoas para prosseguir com seus projetos a partir de uma posição autônoma na vida. Observa-se que indivíduos de *Swati* prosseguem com sua autonomia de maneira genuína, não dependem tanto de recursos de outras pessoas ou recursos providos por um chefe ou por uma corporação/empresa. Em vez disso, a tendência desses indivíduos é gerar seus próprios recursos e, então, seguir em frente utilizando e aproveitando suas próprias habilidades e ferramentas.

Enfim, os Beatles se separaram durante o subperíodo de *Ketu*, no período principal de *Rahu*. *Ketu* aflige a casa das

sociedades, ocupando-a. Paul McCartney sempre fora o sócio de Lennon na composição das músicas. O atrito aconteceu principalmente entre os dois. *Ketu* ocupa o último signo e estrela do zodíaco (Peixes e *Revati*, respectivamente), o que também contribuiu para que este subperíodo fosse o "fim" da associação dos Beatles.

É astrologicamente interessante notar que John acabou tudo "jogando tijolos na janela de Paul" (Robert Goldman), enquanto os outros Beatles olhavam. Por que é interessante? Porque os tijolos são vermelhos, e *Ketu* age como Marte, de acordo com o dito "*Kujavad Ketu*", e o subperíodo de *Ketu* estava vigente para John. A cor de Marte é o vermelho.

Apesar da ruptura, o subperíodo de *Ketu* deu muita criatividade musical a John para que ele produzisse "Imagine", com uma das suas melodias mais memoráveis. O fato de *Ketu* ocupar uma casa cardinal em um signo que é como o seu "próprio signo" é que lhe deu esta força. Já sabemos que Mercúrio rege a voz e que ele ocupa um signo musical. Se este não fosse o caso, o *karma* poderia ter se manifestado de alguma outra maneira, ainda que de forma poderosa.

John se submeteu, também, a uma terapia primal durante este subperíodo. Isso o envolveu em uma regressão psicológica no tempo e em uma dispersão da raiva como meio de terapia. Ele passava horas em sessões de grupo, em posição fetal, gritando como louco. Esta raiva exagerada e fanática é, certamente, indicativa de *Ketu*.

Durante o período *Rahu-Ketu*, John também convidou seu pai (com quem ele tinha se reconciliado) à sua casa para celebrar seu aniversário. Uma vez que ele tinha o pai na sua casa, John

avançou no velho propositadamente, gritando histericamente com ele e o colocando na rua, além de ameaçar dar-lhe um tiro e jogá-lo no mar. Mais tarde, John tomou de volta a casa que ele tinha dado ao pai. O eixo *Rahu-Ketu* aflige a nona casa (pai) a partir da Lua e induziu John a comportamentos exagerados e perversos com relação aos assuntos da nona casa – o pai de John.

O subperíodo *Rahu*-Vênus começou em junho de 1971. Bastante interessante é o fato de que Vênus ocupa a casa das perdas, uma casa maléfica. Pode-se perguntar como é que um músico famoso como John Lennon tem o planeta da música na casa das perdas. Na realidade, em uma entrevista dada à "Rolling Stone Magazine", Lennon certa vez disse que ele era apenas um guitarrista "médio". Robert Goldman foi mais além, dizendo que ele tocava com uma "rigidez de dedos de ferro".

A este respeito, entenda que o que o tornou famoso foi sua habilidade em compor belas canções. No mapa de John, isto foi mais como um tributo ao Sol em Virgem, um signo literário, do que a Vênus propriamente dito.

Assim, não admira que o subperíodo de Vênus não tenha sido musicalmente favorável para John. Este homem era literalmente um ícone do *rock-and-roll*, mas basicamente fracassou nesta época. O declínio começou em dezembro de 1971 em Anne Arbor, Michigan. Ele tocava em um rali da paz, como a grande atração final. A audiência tinha esperado a noite inteira por ele, umas seis horas. Quando John apareceu no palco, ele tocou quatro músicas medíocres e desconhecidas, e se retirou. Foi fortemente vaiado.

John fez três álbuns durante o subperíodo de Vênus: "Imagine", "Mind Games" e "Some Time in NYC". Cada um deles tinha umas duas faixas boas e que correspondiam à sua habilidade, mas o resto era inexpressivo. Os dois últimos álbuns venderam menos de 400.000 cópias cada. Na verdade, seus álbuns venderam tão pouco que ele perdeu um aumento programado de *royalties*, que dependia de um certo número de cópias vendidas. Novamente, Vênus na casa das perdas o fere financeira e musicalmente.

Na realidade, Vênus era tão negativo para John que teve um álbum que ele perdeu completamente antes mesmo de ser lançado. Ele reeditou canções clássicas de *rock-and-roll*, para coincidir com uma onda de nostalgia que assolava a América naquela época. Ele teve uma discussão com o seu produtor, Phil Specter, que roubou as gravações e saiu incógnito! O material não foi recuperado até bem depois do subperíodo de Vênus, assim como o término da onda de nostalgia. Depois de ter passado aproximadamente dois meses trabalhando no álbum, John e os outros músicos basicamente tiveram que fazer as malas e esquecer tudo. A sorte "Beatle" dos outros subperíodos já não o acompanhava.

John também perdeu dinheiro em arte neste período. Ele gastou 70.000 dólares em um *show* de arte no Everson Museum, para uma exposição de Yoko Ono. No primeiro dia do *show*, seus fãs apareceram e houve uma briga antes mesmo do *show* começar. Tudo foi destruído. Vênus pode trazer benefícios, quando está na décima segunda casa, em assuntos de amor e sono. Mas parece que precisa de outras fontes de força para produzir resultados fortes em outras áreas.

Durante o subperíodo solar do período principal de *Rahu*, a saúde de John melhorou. Ele tinha mais apetite e começou a comer melhor. Aparentemente, John tinha emagrecido muito durante o subperíodo venusiano devido ao consumo de drogas e álcool.

De acordo com as características solares, John, nesta época, expressava também um gênio mais independente. Ele deixou Yoko Ono sob a influência do Sol e se mudou para Los Angeles, exibindo sua independência dela em público.

No início deste subperíodo, ele começou a gravar um novo álbum chamado "Walls and Bridges" que, quando foi lançado, tornou-se o primeiro álbum número um para John desde que havia se separado dos Beatles. Como poderia o subperíodo do Sol provocar resultados tão bons, sendo o Sol o regente da casa das perdas? Lembre-se: de acordo com Maharishi Parashara, quando o Sol ou a Lua são regentes da décima segunda casa, eles se tornam neutros. Além do mais, se associados a outros planetas, eles não produzem resultados independentes. Em vez disso, eles produzem os resultados dos planetas aos quais se associam. Estes planetas, por sua vez, ficam com pouco poder durante seus próprios períodos planetários. Este fenômeno é delineado no Bhavarta Ratnakara, na seção que trata do ascendente em Virgem. Tudo indica que o Sol produziu resultados tirados do subperíodo de *Rahu*, quando se esperava mais de *Rahu* em Virgem; afinal, os outros subperíodos produziram os benefícios de um *raja yoga* através de *Rahu*, e *Rahu* está bem posicionado, portanto, por que ele não fez o mesmo durante seu próprio subperíodo? Já explicamos ao leitor por que não – aqueles resultados foram outorgados ao Sol.

Os poderes criativos do Sol abandonaram John durante o subperíodo da Lua. Ele ficou sem inspiração, deixando de lado a música por alguns anos.

Uma das razões para isso foi o nascimento do seu filho, Sean. Yoko tinha tido diversos abortos, então John decidiu abandonar tudo e tomar conta dela durante a gravidez. Neste momento de sua vida, ele ficou envolvido com o nascimento do seu filho e com a sua mulher. Isto porque a Lua ocupa a quinta casa (prole) e rege a sétima (casamento), no mapa lunar.

John começou a usar heroína durante este subperíodo também. Ele ficou tão viciado que perdeu a libido e a concentração. Este *karma* negativo em termos de sedação foi provocado pelos aspectos combinados de Saturno e *Rahu* sobre a Lua, o planeta da mente, e pelo fato de que a Lua ocupa Capricórnio, um signo saturnino e de morosidade. Os aspectos de Saturno e de *Rahu* também explicam a perda de poderes criativos neste período; a mente de John (a Lua) estava tomada pela apatia e pela depressão.

Durante este subperíodo (*Rahu*-Lua), o pai de John faleceu. *Rahu* aflige o Sol, enquanto a Lua ocupa uma casa maléfica em relação ao regente da casa do pai. Em outras palavras, Vênus e a Lua estão em más posições mútuas, a sexta e a oitava casa de uma para a outra.

Os seis meses do subperíodo marciano foram passados em férias, com Yoko no Japão.

Quando o período principal e subperíodo de Júpiter começou, John viajou ao Egito e, mais tarde, ao Japão. Já vimos como Júpiter produz viagens para John.

John, inclusive, comprou muitos imóveis neste período. O fato de ter pago caro por eles é provavelmente devido a Júpiter ocupar uma casa *dushthan*, maléfica. Ademais, ele comprou uma fazenda e um pouco de arte. Isso deve ser pelo motivo de Júpiter estar em uma *navamsha* venusiana (Vênus representa arte e vacas).

Exceto por algumas viagens intermitentes, John esteve a maior parte do tempo recluso durante este período. Ele passava noite e dia trancado no seu quarto, só saindo para breves incursões. Ele estava constantemente drogado com cocaína, heroína e maconha, todos os dias.

O fato de John ser tão discreto acerca de si próprio é facilmente explicado pela posição de Júpiter na casa dos segredos e mistérios. A intoxicação constante veio da localização de Júpiter na *navamsha* venusiana, bem como do fato de Júpiter estar no mesmo grau que Saturno, o planeta da sedação por excelência.

Em dezembro de 1977, John entrou no subperíodo de Júpiter-Saturno. Ele abandonou as drogas e retomou sua forma e sua expressão.

Em agosto de 1980, concluiu seu último álbum, "Double Fantasy". Ele trabalhou neste álbum com capricho e senso de propósito, porque tinha tido uma intuição acerca da sua morte.

O fato deste álbum não ter decepcionado John como um sucesso musical se explica porque tanto o regente do período principal, Júpiter, quanto o do subperíodo, Saturno, eram os dois planetas causadores do *vipreet raja yoga*, cujos subperíodos tinham feito bastante por ele. O álbum foi considerado como o melhor material de qualquer Beatle desde a ruptura. Era, certamente,

o resultado dos melhores esforços de John desde os dias dos Beatles. E, claro, tornou-se o número um de vendas.

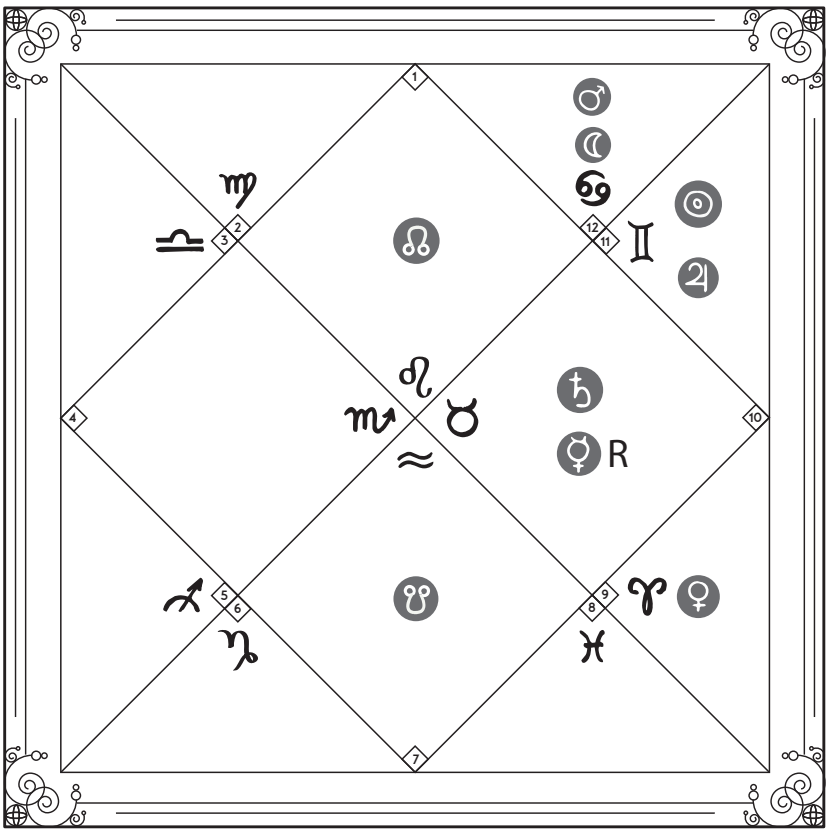
Entretanto, John nunca viveu para ver isto. Ele morreu em 8 de dezembro de 1980, às 10h50 da noite. Mark Chapman, um jovem mentalmente perturbado, o matou com um tiro, como parte de uma fantasia doentia que ele estaria representando. Ele achava que era uma espécie de cristão que livrava o mundo dos vermes.

Examinemos astrologicamente a forma pela qual John foi morto. Não é surpresa que ele tenha morrido durante o subperíodo saturnino do período de Júpiter. Ambos estavam aflitos na casa da longevidade. O regente da *navamsha* – o signo no mapa divisional – que ocupa Júpiter e Saturno, é Vênus. Note que Vênus ocupa a última casa do horóscopo, sinônima do final desta encarnação específica como John Lennon. Mesmo com os resultados do *vipreet raja yoga*, a longevidade aparentemente não foi beneficiada. A aflição na oitava casa, envolvendo o *karaka* da longevidade (Saturno), só poderia resultar em uma vida curta.

A morte por arma de fogo tampouco é surpresa. A oitava casa reflete a forma como a pessoa morre; ela é regida e aspectada por Marte, um planeta violento. As balas, e foram quatro, o atingiram nas costas e nos ombros. Isso astrologicamente faz sentido, já que os dois planetas em cujos períodos ocorreu a morte se situavam na quarta casa (costas) no mapa lunar. Um deles, o regente do período principal, Júpiter, rege a terceira casa (ombros) a partir da Lua. O fato de John ter sido morto por um homem enlouquecido pode ser visto como resultado da associação de *Rahu* com Marte, que representa o matador.

Espero que o horóscopo de John sirva como um exemplo de como as diferentes partes que compõem a astrologia védica se juntam em uma interpretação real. O estudante dedicado se beneficiará estudando este mapa, que exemplifica alguns ditos raros.

O HORÓSCOPO DE PAUL McCARTNEY



O Beatle Paul nasceu no Hospital Walton, em 18 de junho de 1942, em Liverpool. A hora de seu nascimento que tem sido passada adiante, e que provavelmente foi anotada nos registros do hospital ou na certidão de nascimento, é 14h05, que, quando ajustada duas horas por duplo fuso horário de verão, situa Leão no horizonte a 22° 44'.

O signo de Leão corresponde bem a Paul. Existem várias razões para se afirmar isso. Uma das considerações tem a ver com o fato de que Paul é um amante da natureza, o que é normalmente considerado uma característica associada à personalidade de Virgem.

Mas as florestas e selvas – regiões de leões – formam a geografia mais típica representada por Leão. Paul amava as florestas quando menino e costumava passar muito tempo nelas. Além disso, ele foi escoteiro. Assim, em uma segunda análise, este trejeito de Paul, de ser um amante da natureza, também tem correspondência com um ascendente Leão.

No que diz respeito à sua personalidade básica, ele foi criticado pelos demais Beatles por ser muito autoritário e agressivo no estúdio de gravação. Tanto Ringo como George foram embora em várias ocasiões, atingidos pela agressão de Paul, prontos para largar a banda. Ele até mesmo se referiu a si mesmo como sendo mandão com o John. Linda McCartney disse que Paul tinha um lado abrupto, ainda que não viesse à tona. Este lado abrupto justifica a agressão súbita e frontal que é típica da personalidade leonina.

O fato de que este lado mais agressivo e abrupto de Paul McCartney não vinha à tona pode ser atribuído ao dissimulado *Rahu* no ascendente; *Rahu* é o planeta do disfarce.

O leitor pode lembrar da narrativa do *Purana* que descreve o momento em que *Rahu* foi ao salão da assembleia dos deuses para beber o néctar da imortalidade. Por ser um demônio, ele se disfarçou de semideus a fim de poder misturar-se livremente com eles e tirar proveito do néctar. Ele foi descoberto pelo Sol e pela Lua, que informaram esta situação a Vishnu. Sri Vishnu, então, cortou fora a cabeça do demônio com seu disco (*chakra*). Por efeito de *Rahu* já ter engolido o néctar, sua cabeça e parte posterior sobreviveram para formar o eixo astronômico *Rahu-Ketu*, também conhecido como *Caput Dragonis – Cauda Dragonis* em latim. O que nos interessa na astrologia de predição é que, por estar na associação dos semideuses, ele refletiu as qualidades dos semideuses. Por esta razão, *Rahu* no ascendente pode tornar a pessoa um ator consumado, exibindo uma personalidade externa que é quase uma "anti-personalidade". Mas Paul é de ascendente em Leão: mandão e abrupto.

No caso dos signos móveis e cardinais, esta qualidade de ser ator consumado e ter personalidades externas pode mudar assim como um camaleão muda suas cores. (Isso ficou muito aparente no mapa de John Lennon). No caso de Paul, com um signo fixo como Leão no ascendente, ele exibiu uma fachada mais constante de *choirboy*, o menino do coro (um jovem bonzinho).

Choirboy se refere à foto de um momento famoso de Paul, em que ele está de pé, atento com seu baixo aninhado em seu braço, com o braço apontando para o alto. O baixo é um Hoffner,

que tem formato de violino. Mas a interpretação de *choirboy* é exatamente isso – uma interpretação.

Mesmo assim, nobreza, dignidade, honra e orgulho também podem ser vistos em sua pose, qualidades que correspondem muito bem ao ascendente Leão.

Sua mãe morreu em 31 de outubro de 1956. A morte dela correspondeu ao começo do subperíodo de Vênus dentro do período principal de Vênus. Vênus fica totalmente mal posicionado a partir da casa da mãe. Vênus ocupa a sexta casa, que é a casa da doença; e ela morreu mesmo de doença, de câncer. Examinemos como Vênus representa isto. Vênus rege duas *marakasthans* – que são casas causadoras de morte – a partir da casa da mãe, representando seu fim.

Ademais, a Lua – a qual representa a mãe em qualquer mapa – ocupa a casa doze, a casa das perdas, próximo a Marte, o regente da casa da mãe. Observa-se, portanto, que ambos os fatores que representam a mãe ficam na casa de perdas. Desta maneira, o mapa explica muito bem a perda prematura da mãe. O aspecto de Saturno é responsável pelo fato de que ela morreu especificamente de câncer. Saturno é o planeta de doenças infecciosas.

Entretanto, sob Leão, Vênus se torna o regente da casa da arte e da música (terceira), coisas que Vênus representa também por ser o indicador natural da arte e da música. Além disso, Vênus aspecta e reforça essa casa de arte e música a partir da melhor trígona, a nona casa. Como regente da casa dez (profissão), posto na nona, Vênus está muito bem posicionado para manifestar o *karma* de Beatle. O mapa com Leão no ascendente

representa muito bem fatores críticos na vida de Paul. Assim, o Beatle Paul era um leonino!

O asterismo ascendente de Paul é *Purva Phalguni*. As descrições típicas das pessoas que nascem sob este asterismo dizem que são benquerentes dos outros, desejam boa fortuna e felicidade para os outros, são produtíveis e frutíferas, tratam os outros com doçura, são obcecadas por si mesmas, são carismáticas e, segundo o clássico da astrologia védica, *Brihat Samhita*, este asterismo representa músicos, atores e artistas também.

No momento do nascimento de Paul, a Lua nova se situa no mesmo signo com Marte, um planeta de fogo e energia. Marte traz entusiasmo à mente, e, ao lado da lua, é somado à competitividade de Leão como ascendente. No asterismo *Ashlesha*, a Lua contribui com uma natureza secreta, irritadiça, desconfiada e calculista.

A falta de irmãos mais velhos pode ser explicada, a despeito do fato de o Sol, como regente do ascendente, e o expansivo Júpiter ocuparem a casa dos irmãos mais velhos (décima primeira), ou seja, como influências positivas. Apesar disto, sua ausência pode ser causada pela associação do regente da casa onze com Saturno – Saturno é o planeta da limitação, da falta, e até mesmo da negação. Também pela situação de Marte, que é o indicador dos irmãos em geral, na casa das perdas. Marte também é aspectado por Saturno.

Vênus aspecta seu próprio signo na casa dos irmãos mais novos, o que foi produtivo. O aspecto de Saturno sobre Marte, o indicador de irmãos, na casa doze, concedeu um número limitado de irmãos mais novos, apesar do aspecto positivo que Vênus exerce sobre a casa. Paul teve somente um irmão mais novo. O

aspecto de Marte sobre a casa é responsável pelo gênero masculino do irmão mais novo.

O pai de Paul foi um bombeiro e operário em uma fábrica de armas durante a guerra. Observe que a casa do pai fica em Áries, enquanto o Sol ocupa Escorpião no nono mapa divisional/*navamsha*, ambos pertencentes a Marte. Mais tarde, seu pai retomou sua carreira na indústria de algodão como vendedor. O indicador do pai é o Sol situado em Gêmeos, um signo mercantil. E o Sol ocupa o asterismo *Mrigashira*, que representa roupas e a indústria têxtil. No mapa divisional chamado *dvadasamsha*, que é a carta divisional que se refere aos pais, Mercúrio ocupa a casa do pai como o planeta da atividade comercial, ou seja, também indica sua posição como vendedor.

Talvez seja mais interessante para nós, contudo, o fato de que Vênus ocupa a casa do pai no mapa natal. O pai de Paul, Jim, era músico também, e tinha sido o líder de um pequeno conjunto de jazz. A música sempre foi assunto da conversa entre pai e filhos.

Já que o tópico é o pai de Paul, abordaremos o fato de que Jim McCartney deixou este mundo em 18 de março de 1976. Isso corresponde ao principal período de Vênus, subperíodo de *Ketu*. Vênus ocupa a casa do pai, o que já mencionamos, mas o notável nesta análise é que ele o faz como regente de uma casa causadora de morte, tanto a partir do ascendente como da casa do pai. *Ketu* aspecta o Sol, o indicador do pai, a partir de outra casa também causadora de morte: a sétima. Os trânsitos não estavam favoráveis para Paul nesse dia. O Sol transitava pela desfavorável casa nove, a casa do pai. Assim, poderíamos imaginar que algo negativo estaria acontecendo em relação a

seu pai. Nesse dia, Saturno aspectava o regente da casa do pai, que é Júpiter, a partir de uma posição ruim, e Júpiter tampouco estava bem posicionado, para começo de conversa.

Ambos os pais fumavam. Isso se deve à influência de Saturno sobre Marte. Saturno governa o tabaco. Marte, por seu lado, é regente da casa da mãe e da casa do pai.

Durante 1953, no período planetário de *Ketu-Rahu*, ele ganhou um livro de arte como prêmio por uma redação sobre a coroação da rainha. Como o regente do subperíodo, *Rahu* reflete os resultados que indica o Sol, planeta que ocupa a décima primeira casa, a casa de ganhos.

Perto do final de 1953, quando Paul tinha 11 anos, no período planetário de *Ketu*-Júpiter, ele fez uma prova de admissão e entrou na melhor escola de gramática da Grã-Bretanha. O racional óbvio por trás disso é que Júpiter é o indicador natural/*karaka* da educação, ocupa um signo intelectual e se situa na muito positiva casa onze. Por outro lado, em 1957, ele foi reprovado em todas as matérias na escola. Fora a influência direta de Júpiter, não se poderia esperar que Paul fosse muito bem nos estudos. Isso se deve ao fato de que o regente da casa da educação formal, a quarta, ocupa a casa das perdas.

Como prelúdio ao *karma* de Beatle, Paul conheceu George Harrison em 1953 e John Lennon em julho de 1957. Já sabemos que, na época em que conheceu John Lennon, sua mãe tinha acabado de morrer e ele ia mal na escola. O principal período planetário de Vênus teve início em dezembro de 1956.

Ele começou a faltar aula e a ficar em casa com John Lennon para tocar guitarra e escrever canções. É inusitado que

eles tivessem a intenção de escrever suas próprias músicas em uma idade tão jovem, mas eles o fizeram. Isso pode ser atribuído ao fato de que ambos tinham um Sol forte, de onde provêm a autonomia, a independência e a originalidade que manifestaram instintivamente. Entre os exemplos de músicas que ele escreveu nesta época estão: "P.S. I Love You", "I'll Follow the Sun" e "Love Me Do"; esta última em completa parceria com John.

A posição de Vênus neste mapa explica a natureza melíflua (doce, suave, harmoniosa) da música de Paul. Vênus é o regente da casa de música (terceira), e aspecta esta casa também. De fato, Vênus detém completa influência sobre esta casa. Vênus é um planeta gentil e um planeta de refinamento. O fato de que Vênus situa-se em Áries, signo de fogo e energia, causa o lado energético e pulsante de sua música – afinal, ele era um roqueiro.

Em 1958, em harmonia com o período Vênus-Vênus, Paul, John e George participaram de uma banda juntos. Durante o ano de 1959, eles ficaram a maior parte do tempo inativos devido à morte da mãe de John, mas, em outubro e novembro, fizeram várias apresentações no Casbah Club. Nessa época, o final do subperíodo de Vênus estava operante, e, em trânsito, Júpiter e Saturno tinham acabado de se tornar favoráveis. O Sol e Marte também estavam ambos na boa casa três quando ocorreram essas apresentações.

Em 1960, agora em Vênus-Sol, mas ainda experimentando os bons trânsitos de Júpiter e Saturno, eles tocaram muito por toda Liverpool. O Sol ocupa Gêmeos, um signo musical. De fato, Gêmeos é um signo que tem um instrumento de cordas em seu símbolo.

Durante o mesmo período Vênus-Sol, Paul foi com a banda para Hamburgo, em 17 de novembro de 1960. No que diz respeito ao trânsito, a única diferença é que Júpiter deixara a boa casa cinco e passara para a maligna casa seis com Saturno, de modo que a excelência da cinco nada teve a ver com seu comportamento em Hamburgo! Eles se envolveram com prostitutas e bebida, e começaram a se vestir como rebotalhos (refugos).

Até dezembro de 1962, Paul e a banda ficaram indo e vindo a Hamburgo várias vezes. Para Paul, isto correspondeu principalmente ao período Vênus-Lua. A influência da Lua nova na casa doze tendia a separar Paul de sua terra natal (a lua nova ainda não tinha ganhado forças).

Mesmo durante este período de vai e vem, Paul insistia em tocar algumas de suas próprias músicas no repertório. Mais uma vez, vemos um exemplo da autonomia e do sentido de ego indicado pelo ascendente Leão.

Em janeiro de 1962, foi assinado o contrato com Brian Epstein, seu agente. A gravadora Decca recusou-se a assinar um contrato com eles. Ainda que Júpiter estivesse transitando pela positiva casa sete, isso não era o bastante devido ao fato de que o subperíodo da lua fraca ainda estava operante.

Em meados do fim de outubro/começo de novembro de 1962, o período Vênus-Marte começou. Ainda que Marte ocupe a casa das perdas, ele é o *yoga-karaka*, o imaculável regente de casas sob o ascendente em Leão. Na carta lunar, Marte é mais uma vez o *yoga-karaka*, para Câncer, e se situa neste signo com a própria Lua, formando um forte *raj yoga* (uma combinação que produz nível e patrimônio). Na ocasião em que o subperíodo de Marte estava próximo ao fim, Paul e os Beatles ficaram famosos

na Grã-Bretanha com inúmeras canções ao seu crédito. Mas sua fama não chegaria aos EUA e não se tornaria global até 1964.

O material que ficou entre as primeiras 40 músicas chegou, para eles, em outubro de 1962: "Love, Love Me Do" com "P.S. I Love You" no lado dois. Chegou ao 17º lugar nas paradas. O único trânsito bom era do Sol pela casa três, e isso foi o máximo que o trânsito do Sol lhes trouxe.

"Please, Please Me" chegou ao primeiro lugar na Grã-Bretanha em janeiro de 1963. Mais uma vez, na ocasião, o Sol se encontrava em um trânsito favorável, na casa seis. Mas a canção era realmente de John, ou seja, Paul ainda não tinha acertado a sua. Nem os períodos menores nem os trânsitos estavam muito favoráveis para ele ainda.

Contudo, em março de 1963, Júpiter tinha entrado na favorável casa nove. Os Beatles lançaram seu primeiro álbum completo e sua popularidade foi fenomenal. A canção de Paul, "I Saw Her Standing There", fazia parte do disco. Assim, com o bom trânsito de Júpiter, seu *karma* estava se manifestando já fortemente dentro dos confins do subperíodo de Marte em uma casa negativa, a casa doze (atingiu fama apenas na Grã-Bretanha).

O álbum chamado "Introducing the Beatles" (Apresentando os Beatles) foi introduzido nos EUA em julho de 1963. Este foi um passo importante. Além de Júpiter transitando pela nona casa, Marte estava transitando na terceira.

Mas a completa Beatle mania ocorreu no começo do subperíodo de *Rahu*, que teve início em janeiro de 1964. *Rahu* refletiu os resultados do *raj yoga* (nível e patrimônio) plenamente desenvolvido, formado pelo regente do ascendente, o Sol,

e Júpiter, o regente de uma casa trígona, ambos na casa onze, que é uma boa casa. Sob a influência do subperíodo de Vênus-*Rahu* (até janeiro de 1967), Paul e a banda fizeram uma turnê e produziram e lançaram uma sequência de discos: "Introducing the Beatles", "The Beatles Second Album", "A Hard Day´s Night", "Something New", "The Beatle's Story", "Beatles" , "65", "The Early Beatles", "Beatles VI", "Help!", "Rubber Soul", "Yesterday" e "Revolver".

Ainda assim, há um enigma em relação ao momento de transição de Paul para uma vida de fama, *status* e riqueza. O período planetário principal de Vênus começou em 1956 e abarcou todo o *karma* positivo de Paul como Beatle e seu sucesso com sua banda posterior, Wings. A questão é: por que levou quase oito anos, de 1956 até o fim de 1963, e começo de 1964, para esta grande transição acontecer?

Então, qual foi o disparador no mapa de Paul que permitiu que essa transição se manifestasse no meio do período planetário principal de Vênus, a saber, Vênus-*Rahu*?

Vênus mesmo é um regente maléfico de casas quando Leão ascende, então a influência venusiana pura do período planetário principal e do subperíodo de Vênus não foi o suficiente para manifestar o *karma* Beatle de fama, *status* e riqueza.

O Sol é um poderoso regente da casa porque ele domina o ascendente e está situado na melhor casa para sua ocupação, a décima primeira. Entretanto, embora o período Vênus-Sol tenha sido positivo para Paul e os outros Beatles, vimos que este passou e não trouxe nem um pouco do poderoso *karma* de Beatle.

O período Vênus-Lua foi muito fraco em sua performance por uma razão: a perda do quinto Beatle, Stu Sutcliff. Ele faleceu devido a uma hemorragia cerebral. A banda teve que desacelerar um pouco enquanto Paul se tornava proficiente no instrumento de Stu, o baixo, para substituí-lo.

Vênus-Marte mostrou alguns bons resultados porque Marte é o regente de casas puramente boas, mas nada comparado ao sucesso que estava por chegar. Isto se dá porque Marte ocupa a casa das perdas.

Então, durante Vênus-*Rahu*, *Rahu* imitou os resultados de seu regente do signo, o Sol. Mas isto não aconteceu durante o período anterior de Vênus-Sol? Uma razão é que o auge do período de maturidade do Sol começa na idade de 22 anos. Neste caso, por volta de junho de 1964.

Outra razão é que os subperíodos da Lua e de Marte ainda estavam por vir, e estes dois planetas estão na casa das perdas. Consequentemente, como os anos Beatles poderiam começar se algum tipo de perda ainda estava predestinado a acontecer?

Peço que o leitor considere o seguinte, baseado no argumento de que não há melhor indicador do que o próprio mapa. Em outras palavras: a posição dos planetas nas casas, suas posições nos signos, suas regências e seus significados naturais. Isto é verdade mesmo em relação à cronologia dos eventos, e é verdadeiro acima e além de meras indicações dos períodos planetários.

O baixo é um instrumento que soa em tons mais baixos, e isto corresponde a Saturno por excelência. Além do mais, note que Saturno no signo artístico de Vênus, Touro, certamente se

refere a um baixo em um mapa como o de Paul. Saturno é um dos maiores planetas de Paul porque forma um *Mahapurush Yoga*, especificamente *Sasa Yoga*, em uma casa cardinal. Um *Mahapurush Yoga* indica uma personalidade de elevados *status*, influência e riqueza. Assim, essa mudança para o baixo indicou que o *Mahapurush Yoga* envolvendo Saturno estava, agora, ativo! Consequentemente, a ascensão dos Beatles começou verdadeiramente pouco depois de Paul trocar os instrumentos, na forma do sucesso atingido nos EUA em 1964, durante o período e subperíodo Vênus-*Rahu*.

O ponto principal aqui é que *Rahu* reproduziu tais resultados somente após o disparador de Paul encarar o mundo da música com uma nova faceta, por assim dizer. Paul estava, agora, encarando o mundo da música a partir da vibração dos tons do baixo, e isto foi um resultado físico indicando que, a partir deste momento, *Rahu* poderia refletir resultados solares em um nível que o próprio subperíodo solar não conseguiu proporcionar.

Em meados de março de 1964, ainda no subperíodo de *Rahu*, Paul se envolveu nas filmagens de "A Hard Day's Night". O filme foi lançado em julho de 1964. Durante todo o tempo, Júpiter havia deixado seu bom trânsito. O retorno financeiro não foi nada estupendo.

O filme "Help!" foi lançado em julho de 1965. Em trânsito, Júpiter estava de volta a uma boa casa. O filme deu a Paul um melhor retorno financeiro graças a Júpiter.

Em abril de 1965, Paul comprou sua mansão da Cavendish Street. Esta compra chegou um pouquinho tarde para ele, pois ele havia estado vivendo com Jane Asher na casa da família dela. John já havia comprado uma bela mansão, e já estava mais

do que na hora de Paul comprar a sua. Contudo, a demora é típico do mapa de Paul. Com o *Bhumi Karaka* (indicador de propriedade) na casa das perdas, também atuando no papel de regente da casa das propriedades, digamos que propriedade não era o melhor dos *karmas* de Paul. Com certeza, ele tem algumas propriedades fabulosas; ele comprou também uma propriedade em Kintyre, na Escócia, em 1966. Mas ele construiu a maior parte de sua fortuna mais tarde, por meio de operações bancárias e de financiamento industrial. Isso se deve a seu maravilhoso *raj yoga* financeiro envolvendo Júpiter, o planeta dos bancos e do sistema financeiro, que é também o regente da casa dos bancos e das finanças, além de estar situado na casa onze, a casa dos ganhos. Propriedades não foram a sua passagem para a riqueza, nem uma grande reserva de sua riqueza.

O subperíodo de Júpiter dentro do período de Vênus teve início em dezembro de 1966, e continuaria até agosto de 1969. Júpiter é um planeta expansivo em um signo musical e literário. Assim, sua função de compositor e escritor de letras continuou a crescer.

Durante a segunda metade do *karma* de Beatle, ele escreveu um pouco mais do que metade do material. Seus *royalties* aumentaram devido a contratos novos e renegociados, a despeito de alguns poucos fiascos, como com as boutiques Apple, devido à regência de Júpiter sobre a casa oito. Realmente, é verdade que o *karma* negativo e as perdas comerciais em relação à aventura com moda da Apple manifestaram-se na época do subperíodo de Júpiter. Isso em muito se deve à regência de Júpiter sobre a casa oito, mas outra causa importante foi a localização da Lua, o planeta do algodão e roupas, na casa das perdas (lembre-se que era uma Lua nova, sem força).

Os discos de sucesso durante o subperíodo de Júpiter foram "Revolver", "Sgt. Pepper's", "The Magical Mystery Tour", "The White Album" e "Yellow Submarine".

Outro resultado da regência de Júpiter sobre a casa oito foi o racha entre Paul e John Lennon. John é representado pela décima primeira casa, onde Júpiter fica, a casa dos colegas mais velhos. Durante as gravações do "The White Album", a relação ficou especialmente tensa.

O racha final ocorreu durante o subperíodo Vênus-Saturno (agosto de 1969 a outubro de 1972). John saiu da banda quando teve início o subperíodo saturnino de Paul. Em setembro de 1969, Paul ficou deprimido a respeito de tudo o que acontecera e se refugiou em Kintyre, sem se barbear e sem sair da cama até tarde. Devido a Saturno ser o planeta da tristeza e da melancolia, é apenas natural que algo do tipo acontecesse com Paul durante este subperíodo de Saturno. Afinal, Saturno não é um regente favorável para Leão.

No que se refere ao trânsito, Saturno não somente estava na negativa casa dez, mas estava em seu signo debilitante. Assim, mais uma vez, esse é o tipo de coisa que esperaríamos que ocorresse.

Em 10 de abril de 1970, a separação foi oficialmente anunciada. Os trânsitos andavam negativos naquele momento, mas a separação não pode ser atribuída a este momento específico. Há muito tempo ela vinha se formando, tinha acontecido em etapas.

Seu *karma* em relação à vida amorosa e ao sexo estava em alta desde o começo do principal período de Vênus. É difícil encontrar um ponto certo. Por exemplo, em Hamburgo, depois

do *show*, todas as noites os Beatles passavam seu tempo com as prostitutas da região. As prostitutas estavam em uma espécie de jogo ou uma competição entre si para ver quem seduziria um Beatle naquela noite. Isso aconteceu durante Vênus-Lua e Vênus-Marte, principalmente. Seu relacionamento com Jane Asher começou em 1963 e durou até 1965. Estendeu-se principalmente pelo subperíodo de *Rahu*.

Entretanto, seu casamento com Linda foi um ponto de referência e certamente é interessante astrologicamente. O casamento teve lugar em 12 de março de 1969, em que o subperíodo vigente era de Vênus-Júpiter. Júpiter está situado no signo de união em matrimônio, Gêmeos, e isto explica o fato.

Saturno é o regente da casa do matrimônio e aspecta essa casa desde a décima. Assim, Saturno tem muita influência sobre a personalidade e o caráter da mulher que chegaria a ser a mulher principal da sua vida. Linda era conhecida por ser uma pessoa do tipo bem estruturada, assim, a personalidade dela parece estar de acordo com a influência de Saturno.

Sua filha Mary nasceu em 28 de agosto de 1970, durante o subperíodo de Vênus-Saturno. À primeira vista, existe pouca justificativa para isto no esquema dos períodos planetários que estamos utilizando, chamado de *Vimshottari*. Talvez possamos destacar que o regente principal Vênus ocupa a quinta casa a partir da quinta, o que é uma posição levemente indicativa deste fato. Entretanto, vale notar que, no mapa divisional que se refere a crianças, o *saptamsa*, Vênus é o regente da casa das crianças e está posicionado em uma casa cardinal em seu próprio signo de Libra. Capricórnio aparece neste mapa, e o regente

do subperíodo, Saturno, situa-se no ascendente. Isto configura evidência suficiente.

No esquema conhecido como *Yogini*, um subperíodo de *Rahu* estava operante. *Rahu* refletia os resultados do Sol, cujo signo ocupa. O Sol é o planeta da geração, é favorável como regente do ascendente, situa-se próximo a Júpiter, o indicador/*karaka* dos filhos, e aspecta a casa dos filhos, a quinta. Assim, um subperíodo no esquema *Yogini* foi bastante indicativo.

Stella nasceu durante o mesmo subperíodo de Vênus-Saturno, em 13 de setembro de 1971, e os trânsitos cooperaram bastante. Júpiter, o *karaka*, ocupava a boa casa cinco. Saturno já transitava pela favorável casa onze. E o Sol, cuja qualidade nesta configuração particular acabamos de abordar, era agora o regente do período principal no esquema *Yogini*.

A justificativa astrológica para a adoção da primeira filha de Linda, Heather, pode ser explicada pelo fato de que Júpiter indica filhos e aspecta a casa do casamento, de modo que Paul "herdou" uma criança ao se casar.

Em relação aos discos, os astrólogos podem enganar a si mesmos se tentarem limitar-se designando um momento específico. Isso se deve ao fato de que os discos resultam geralmente do acúmulo de esforços desenvolvidos durante um período. Por exemplo, a canção "Michelle" de Paul foi composta quando ele ainda era bem jovem e vivia na casa de seu pai, mas somente foi usada em 1966. Mesmo assim, o lançamento de uma canção ou disco marca, sim, certo sucesso em um dado momento, e os principais discos de sucesso dos Beatles durante o período de Vênus-Saturno de Paul foram "Abbey Road" e "Let It Be".

Seu disco chamado "McCartney" foi lançado em abril de 1970, também durante Vênus-Saturno, igual a "Abbey Road" e "Let It Be". Ficou sendo o disco número um em vendas nos EUA e trazia algumas belas canções, tais como "Lovely Linda" e "Maybe I'm Amazed". Entretanto, não foi considerado à altura dele. Ele ainda estava reunindo suas forças como artista solo e ainda estava confuso nesse período em particular. Apesar do período e subperíodo planetário favorável, ele não tinha bons trânsitos a seu favor como teve no começo do subperíodo, no momento de "Abbey Road".

Um segundo álbum, "Ram", foi lançado em maio de 1971, ainda no período Vênus-Saturno. Foi considerado uma melhoria em relação ao primeiro esforço solo. As canções do disco incluem as memoráveis "Too Many People", "Uncle Albert/Admiral Halsey", "Smile Away", "Heart of the Country" e "Monkberry Moon Delight". Desta vez, os trânsitos tanto de Saturno quanto de Júpiter estavam favoráveis. Esta foi a primeira vez em sua carreira que isso acontecia. Os trânsitos também tiveram grande influência sobre o sucesso de "Another Day", que foi lançado também no início de 1971.

O disco "Wild Life" foi lançado em dezembro de 1971, ainda no período de Vênus-Saturno. Foi um fracasso. Saturno na casa dez é conhecido por levar a pessoa até alturas estonteantes e, então, repentinamente, largar a pessoa ao chão. Talvez tenha sido isso que ocorreu com a estrutura temporal do subperíodo, afinal ele ainda era o Beatle Paul, com alguns sucessos solo por trás dele, como o disco número um "McCartney". Contudo, ao final deste subperíodo, Saturno teve que largá-lo, causando um desapontamento. Isso predominou sobre os dois bons trânsitos

de Júpiter e Saturno. As indicações dos planetas e os períodos planetários sempre predominam sobre os trânsitos.

"Red Rose Speedway" apareceu em maio de 1973 no subperíodo Vênus-Mercúrio. Mercúrio é um benéfico na casa dez, e recompensou Paul com um disco que chegou ao primeiro lugar em seu primeiro esforço neste subperíodo. O sucesso principal, "My Love", estava no disco. Mais uma vez, os dois planetas principais estavam favoráveis em seu trânsito, Júpiter na casa sete e Saturno na casa onze. "Live and Let Die" foi lançado como um compacto também nesse ano.

Em dezembro de 1973, ainda no subperíodo Vênus-Mercúrio, foi lançado "Band on the Run". Este foi o disco que obteve melhor crítica dentre os que Paul produziu após o rompimento dos Beatles. Continha canções como "Band on the Run" e "Jet". Júpiter ainda estava favorável em seu trânsito, ainda que Saturno não estivesse. Isto sugere que, no mapa de Paul, Júpiter é mais indicativo do que Saturno em relação ao sucesso musical. Afinal, Júpiter ocupa o signo musical de Gêmeos, junto com o Sol, que é o regente do ascendente, e concedeu sucesso musical durante seu subperíodo. Saturno não desfruta desse mesmo ambiente musical na carta, maculando os resultados durante seu subperíodo, com reveses como a dissolução dos Beatles, por exemplo. Assim, um trânsito favorável de Júpiter foi o bastante para conceder a Paul um disco que foi tão bem recebido.

Em maio de 1975, o disco "Vênus e Marte" também se converteu em um sucesso para Paul, ainda no período de Vênus-Mercúrio. Neste momento, Júpiter transitava pela favorável casa nove.

Em março de 1976, ele lançou "Wings at the Speed of Sound". Tornou-se um disco de sucesso nos dois lados do Atlântico e continha canções como "Let 'Em In" e "Silly Love Songs". Agora, já tinha entrado no período Vênus-*Ketu*. *Ketu* ocupa o signo de Saturno, Aquário, e recebe o aspecto de Saturno, cujos resultados, portanto, deve refletir. Como Saturno é um dos planetas musicais que deram o maior sucesso, "Wings at the Speed of Sound" também foi um sucesso.

Setembro de 1976 deu início ao principal período do Sol e encerrou os vinte anos do período de Vênus. Entretanto, o novo período planetário não significou o final da carreira musical de Paul, porque, como mostramos várias vezes, o Sol situa-se no signo musical de Gêmeos. A combinação Sol-Júpiter na casa onze é o *yoga* principal que torna o mapa de Paul tão especial e tão musical, e o período e subperíodo do Sol não decepcionaram.

Paul e sua banda embarcaram em uma turnê mundial extremamente exitosa, e o álbum triplo "Wings Over America" foi lançado em dezembro daquele ano. O subperíodo do Sol durou até dezembro de 1976, e Júpiter tinha ficado favorável em seu trânsito em julho. Paul sempre tinha desejado ficar solo e fazer tudo de novo, sem os demais Beatles, para mostrar que ele podia ter sucesso por si só. Isso era uma questão para seu ego e orgulho leoninos. O Sol em seu grande período e subperíodo, seu Sol espetacular, permitiu que ele realizasse essa sua ambição. Com o bom trânsito de Júpiter para beneficiá-lo, o verão de 1976 deve ter sido um dos momentos mais satisfatórios de sua vida.

Seu filho James nasceu no período de Sol-Marte. Já vimos que o Sol é um planeta de geração, e Marte tem regência sobre a

quinta casa, de filhos, a partir da Lua. O bom trânsito de Júpiter também dava suporte, sendo que Júpiter é o *Putra-karaka*.

Durante o Sol-*Rahu*, o compacto "Mull of Kintyre" ficou sendo o compacto mais vendido de todos os tempos na Grã-Bretanha. Júpiter estava na favorável casa onze.

Ainda durante o Sol-*Rahu* aconteceu o lançamento de "London Town", que se converteu em um disco entre os dez melhores do ano. Nem Júpiter nem Saturno ofereceram seu apoio com um bom trânsito. Não foi um de seus melhores trabalhos.

"Wings Greatest Hits" foi lançado durante o subperíodo de Júpiter.

Em junho de 1979, chegando ao Sol-Saturno, foi lançado "Back to the Egg". Ainda que tenha vendido bem o bastante para se tornar um dos dez mais, foi considerado um fracasso. Note que o regente do subperíodo, Saturno, fica situado na casa das perdas contando a partir do regente do período principal, o Sol. Isso explica astrologicamente qual era o problema.

No começo de 1980, Paul foi preso ao entrar no Japão, acusado de porte de maconha. O ocorrido cancelou sua turnê planejada pelo país. Este evento aconteceu durante Sol-Saturno. Saturno é o planeta de *bandha*, que, em sânscrito, significa "cativeiro". Esta é uma explicação razoável, mas vale ressaltar que Saturno tem um posicionamento maléfico contando a partir do Sol, o regente do período principal.

Em maio de 1980, ainda em Sol-Saturno, Paul lançou seu disco "McCartney II", mas o impacto foi sentido durante o período seguinte, Sol-Mercúrio. Não foi muito popular. Sabendo que era já o fim do subperíodo de Saturno, o que mais poderia

ser esperado? Saturno tende a causar uma queda no fim de seu período ou subperíodo.

Em 1981, ele desfez a banda Wings. Isso ocorreu no subperíodo de *Ketu*. *Ketu* na casa sete não augura bem no que se refere a parcerias, e *Ketu* lança um aspecto eclipsante ao Sol, que é o regente do período principal.

No entanto, em abril de 1982, "Tug of War" foi lançado como um esforço solo. Chegou ao primeiro lugar e recebeu as melhores críticas de qualquer disco desde "Band On The Run". "Ebony and Ivory", composta em parceria com Stevie Wonder, era uma das canções desse álbum. Isso teve lugar bem no final do período de Sol-Vênus. Pela primeira vez em um longo tempo, ajudou bastante estar desfrutando de um trânsito favorável de Saturno (casa três).

Além disso, é astrologicamente interessante notar que Paul começou a pintar durante o período Sol-Vênus. Vênus, claro, é o planeta das artes.

Mais tarde nesse ano, já no grande período da Lua, ele fez um dueto que apareceu no disco do Michael Jackson. A canção se chamava "The Girl is Mine". O melhor que o período principal com o subperíodo de Lua-Lua deu a ele, já que a Lua fraca e nova ocupa uma casa negativa, foi uma canção no disco de outra pessoa! Ele teve sorte de ter aquele bom trânsito de Saturno a seu favor.

Seu próximo esforço notável foi "Give My Regards to Broad Street". Como um filme de longa-metragem, não deu em nada, mas a trilha sonora se deu bem e ficou em primeiro lugar na Grã-Bretanha. A canção "No More Lonely Nights" se tornou

uma das dez mais. Isso aconteceu durante Lua-*Rahu*. *Rahu* ofereceu consistentemente grandes resultados como regente de um subperíodo, refletindo os resultados devidos ao Sol.

Além disso, o período da Lua não trouxe muito musicalmente para Paul, não em termos de resultados de alto nível. O posicionamento da Lua nova (fraca) na casa doze (casa negativa) foi bastante responsável por isso.

Contudo, em março de 1988, foram lançados "Past Masters I" e "II", que consistiam em sucessos favoritos dos Beatles de todos os tempos. Isso transcorreu principalmente durante o período Lua-Mercúrio. Como um benéfico na casa dez, Mercúrio como o regente do subperíodo teve alguns bons resultados a dar, mas o máximo que a Lua na doze podia permitir foi o relançamento de algum material antigo.

Em 1991, ele escreveu o "Liverpool Oratorio" para a Orquestra Filarmônica de Liverpool, que foi executado em 28 de junho. Foi escrito e executado durante o período Lua-Vênus. Isto foi mais um tipo de caridade musical refinada, mais do que algum tipo de esforço comercial. Na verdade, nem foi um esforço comercial; ele fez isso por Liverpool. O regente principal é a Lua, um planeta suave e gentil, e o regente do subperíodo, Vênus, é um planeta de refinamento; arranjos orquestrais têm a ver com música refinada.

O período Lua-Mercúrio também presenciou Paul doar um milhão de libras como caridade a uma causa. Ele patrocinou o novo Instituto de Artes Performáticas de Liverpool. Ele também se envolveu com trabalhos de relações públicas para o instituto e solicitou doações de outras pessoas. A Lua, um benéfico natural, na casa de perdas se manifestou em termos de caridade.

E o regente do subperíodo, Mercúrio, rege a casa de caridade quando se conta a partir da Lua mesmo.

A série "Beatle's Anthology" (canções selecionadas) foi lançada em três partes no subperíodo de Marte-Mercúrio. Incluía uma canção do Lennon que nunca havia sido gravada, "Free as a Bird", que era material de primeira classe. Os três Beatles restantes se acertaram e o disco ficou em primeiro lugar. Mais uma vez, Paul executou uma canção de sucesso de Lennon com os Beatles, como em seus dias de glória. Ele não lançou novas composições próprias, mas o que poderíamos esperar? O regente do período principal, Marte, ocupa a casa de perdas, a décima segunda.

Em março de 1997, a Rainha Elizabeth concedeu-lhe o título de Lorde. O período era de Marte-*Ketu*. Leão no ascendente e o Sol favorável têm a ver com o respeito de Paul pela tradição e a realeza. Mais diretamente, *Ketu* refletiu a influência de Saturno, cujo signo ocupa e cujo aspecto recebe. E Saturno oferece um elevado nível, já que forma *Mahapurush Yoga*.

O dia 17 de abril de 1998 trouxe a morte por câncer da encantadora Linda. A influência de Saturno sobre a casa de matrimônio tem a ver com este tipo de morte (câncer). Isso ocorreu durante o período de Marte-Vênus. A partir da casa das perdas, onde ele absorve tanto mal, Marte aspecta plenamente a casa da parceria matrimonial, a sete, tendo a ver com a perda. Vênus, o indicador da esposa, transitava, na ocasião, pela casa oito, a casa da morte. Júpiter também estava lá. Saturno se movia para a décima, praticamente no dia em que ela faleceu, de onde ele aspectava mal a casa do casamento em trânsito.

Em dezembro de 1998, começou para Paul o período principal de *Rahu*. *Rahu* situa-se no signo de Leão, cujos resultados e qualidades deve refletir. Portanto, este foi o caso. Durante todo o período principal de *Rahu*, o *status*, a influência e a riqueza indicados pelo Sol foram manifestados.

Em julho de 2002, durante o período *Rahu*-Júpiter, Paul casou-se com Heather Mills, uma modelo e filantropa. Isto se deve ao trânsito, pois Júpiter está situado em Gêmeos, um signo de união entre homem e mulher. Eles se divorciaram em fevereiro de 2008, no período *Rahu*-Mercúrio. Isto é consistente com os princípios gerais de astrologia, já que Mercúrio é um regente maléfico que fica ao lado de Saturno, o regente da casa de matrimônio. Consequentemente, há conflitos e, então, o divórcio.

Durante o período *Rahu*-Vênus e *Rahu*-Sol, Paul fez *tours* e realizou diversos concertos. Isto é natural, já que Vênus é o planeta da música e era o período planetário em evidência durante sua época nos Beatles. Também era de se esperar que o Sol em Gêmeos fosse envolvê-lo com performances musicais, pois Gêmeos é um signo cujo símbolo inclui um instrumento de cordas. O que mais precisa ser dito?

O período *Rahu*-Vênus também presenciou seu casamento com Nancy Shevell (11 de outubro de 2011), proveniente de uma família muito rica. Vênus ocupa a nona casa, e quando Vênus está conectado com trígonos, a quinta ou a nona, ou então com a décima primeira, ele tende a trazer casamento outra vez. Devido à casa nove ser a casa da fortuna, ela é responsável por Nancy ser rica independentemente.

Rahu-Lua, que abrange a maior parte de 2014 e metade de 2015, será mais modesto para Paul. Seu *karma* financeiro será, na

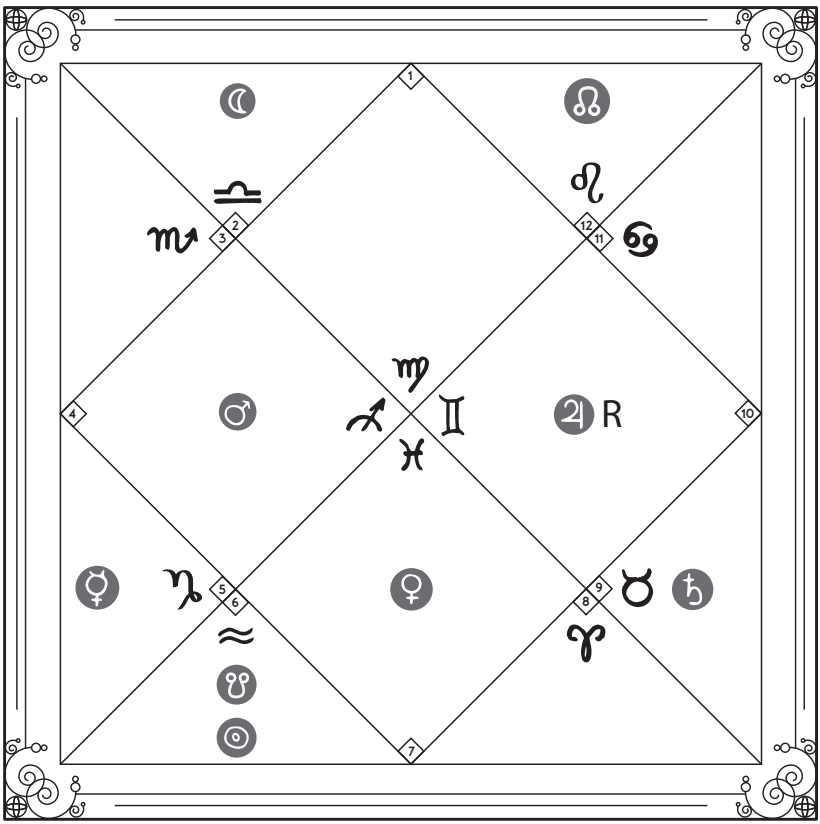
melhor das hipóteses, medíocre, e problemas de saúde podem surgir em termos de doenças cardiovasculares.

Entretanto, Paul não deve morrer durante o período de *Rahu*, que termina em 2017. Podia-se pensar que *Rahu* eclipsaria seu ascendente, trazendo sua morte, mas *Rahu* deve sempre refletir os resultados solares. Podemos afirmar isso categoricamente, pois *Rahu* não apenas ocupa o signo do Sol no mapa natal, Leão, como também ocupa Leão no nono mapa divisional. Ademais, já que o Sol é um regente do ascendente bem situado, *Rahu* não tem nada a oferecer em termos da morte de Paul.

O período planetário principal de Júpiter provavelmente trará a morte para Paul, porque Júpiter é o regente da casa da morte e está localizado com o regente do ascendente, o Sol. Note que Júpiter está situado na décima segunda casa, a casa das perdas, contando a partir da Lua. Entretanto, qual seria o subperíodo de Júpiter mais provável? O subperíodo lunar (abril de 2028 – agosto de 2029) do período principal de Júpiter é o candidato com maiores chances, pois a Lua é uma Lua fraca e escura na casa das perdas, aflita em seu próprio signo. Assim, a morte pode chegar para Paul quando ele tiver aproximadamente 85 anos de idade.

Assim, finalizamos nossa interpretação do horóscopo do Beatle Paul. Paul McCartney foi talvez a figura mais notável da era do *rock-and-roll*, e isto foi indicado quando ele nasceu. O Sol em gêmeos, um signo literário e cheio de música tem muito a ver com isso. O mesmo pode ser dito sobre o aspecto musical de Vênus para seu próprio signo na literária e artística terceira casa.

O HORÓSCOPO DE GEORGE HARRISON



Supostamente, George Harrison nasceu em 25 de fevereiro de 1943, às 00h10, em Liverpool. Isso parece indicar que o signo ascendente de George era Libra, mas existe uma certa confusão sobre a hora exata de seu nascimento, de modo que a hora poderia ser ajustada um pouco para que estivesse ascendendo o final de Virgem, pois o mapa de Libra não empresta nem um pouco da força necessária para conceder os resultados que correspondem à vida de George. Tanto é assim que George mesmo pediu publicamente para passar sua hora de nascimento para antes de meia noite.

Eu escolhi a hora de 22h09 do dia 24, o que resulta em 22° 44' de Virgem, de modo que os períodos planetários correspondem muito bem aos eventos na vida de George.

Enfim, seu ascendente teria que ser Virgem. E Virgem parece corresponder bem com sua personalidade. O instinto maternal e altruísta de Virgem sempre esteve em destaque em George. Esta conclusão apoia-se na forma como ele ajudou o Movimento Hare Krishna durante os anos 60 e no começo dos anos 70, para não falar do imenso esforço altruísta que fez para orquestrar a ajuda caridosa aos famintos de Bangladesh. Mesmo em um nível menor do cotidiano, abundam histórias a respeito da natureza dadivosa de George; ele é famoso por dar notas de US$50 a mendigos, grandes gorjetas a taxistas e, certa vez, ele deu o anel que usava a uma garçonete, apenas por bondade.

As habilidades artísticas e musicais do nativo de Virgem encontraram expressão também em seu horóscopo. Ademais, o

regente de Virgem, Mercúrio, fica no asterismo *Shravana*, cujo *adidevata*/divindade é Sarasvati, a deusa do conhecimento. Sarasvati é sempre retratada com um instrumento de cordas no seu colo, que leva o nome de *vina*. Mas nem todas as pessoas com ascendente em Virgem possuem as habilidades de George; estas devem-se muito ao seu Vênus exaltado na casa sete, regente de trígona, aspectando seu próprio ascendente. Vênus em Peixes indica sua habilidade de produzir composições musicais doces, belas, refinadas e elegantes.

É também notável a localização de Júpiter, um planeta muito benéfico, na casa das atividades e da profissão (décima) em um signo musical, Gêmeos – que traz em seu símbolo um instrumento de cordas.

Além do mais, vale ressaltar a posição da Lua no signo venusiano de Libra. Uma Lua cheia em Libra no asterismo *Svati* sugere algum entusiasmo mental natural pela música. Esta Lua, juntamente com a posição central do emocional Vênus, fez com que George seguisse seus sentimentos, o que o levou ao mundo da música, em oposição à ideia de que sua carreira teria sido o resultado de alguma conclusão lógica ou calculada. Outra coisa sugerida por uma Lua situada em um signo etéreo e relacionado à música, como Libra, é que algumas de suas composições podem ter sido comunicadas desde um nível astral ou psíquico. Finalmente, a deusa Sarasvati – quem sempre leva a *vina* – também é associada com o asterismo *Svati* em Libra e com a Lua de George.

Além do mais, essa colocação do ascendente ao finalzinho de Virgem coloca o asterismo *Chitra* no ascendente. *Chitra* é conhecido pelas suas qualidades técnicas e artísticas,

e especificamente por sequências, programas e arranjos musicais. O seu estilo de tocar da guitarra era muito técnico; e suas composições podem ser descritas simplesmente como arranjos musicais, sem mais!

O intenso envolvimento religioso de George está indicado de várias maneiras, mas principalmente pelo Vênus exaltado em uma casa cardinal. Vênus é, acima de tudo, um planeta piedoso, sendo o preceptor dos materialistas, particularmente da raça/clã *daitya*. Neste mapa, Vênus torna-se o regente da nona casa, o que intensifica a natureza espiritual de Vênus. A exaltação de Vênus ocorre no signo bramânico e religioso de Peixes, o que intensifica ainda mais o significado religioso de Vênus. É este Vênus que aspecta o ascendente diretamente. Além disso, Júpiter – o *karaka* (indicador) da compreensão espiritual e o *guru* dos seres piedosos (*devas*) – ocupa a décima casa, a casa mais expressiva do horóscopo, depois do ascendente. Desta posição, Júpiter aspecta a Lua e o Sol, indicando um nascimento piedoso em um nível tanto emocional como anímico.

Acontecimentos

Vejamos agora até que ponto os períodos planetários correspondem aos acontecimentos na vida de George. Quando ele tinha 13 anos de idade, ganhou de sua mãe a primeira guitarra, uma guitarra bastante simples, e começou a desenvolver seus talentos musicais. Este momento coincide com o período planetário principal de *Rahu* e o subperíodo de Vênus. Isso faz sentido, pois Vênus é o planeta da arte e da música. Quando George tinha 15 anos, e durante os subperíodos de *Rahu*-Vênus e *Rahu*-Sol, fez parte da banda de *rock* Quarrymen, que antecedeu os Beatles. No restante do período principal de *Rahu*, até setembro

de 1960, ele tocou com os Beatles em um relativo anonimato e sem muito sucesso, resultados esses esperados de *Rahu*, um planeta maligno situado em uma casa negativa para ele.

Durante o subperíodo *Rahu*-Marte, George viajou para a Alemanha para tocar com os Beatles. Marte é um planeta maléfico, mesmo em termos das casas que ele rege; ocupa a quarta casa, que governa a terra natal e a residência. É característico que um planeta maléfico com regência maléfica separe a pessoa da terra natal ao ocupar a quarta casa. Foi desse modo que Marte atuou durante seu subperíodo planetário (setembro de 1959 a setembro de 1960).

Marte é também obviamente indicativo de poder policial. George teve problemas com a polícia durante o subperíodo marciano, pois trabalhava sendo menor de idade e não tinha visto de trabalho. Foi até mesmo deportado pela polícia, o que realmente causou uma interrupção na música por algum tempo.

O período principal de Júpiter começou em setembro de 1960. É claro que seu *karma* melhorou ao sair do período principal de *Rahu*, um planeta maléfico situado em uma casa maléfica. Júpiter é um planeta benéfico que ocupa uma casa cardinal onde os benéficos concedem resultados positivos. O signo que Júpiter ocupava era Gêmeos, um signo musical. Não é de se estranhar que a guitarra de George tenha melhorado notavelmente. Os Beatles cresceram muito como banda, e sua popularidade aumentou tanto que se converteram em uma das bandas mais famosos de sua região. O *karma* de George não apenas melhorou, mas a animação natural do mapa de George começou a manifestar-se, estando agora livre dos efeitos do período planetário

principal de *Rahu*, sob cujas garras George estivera desde seu próprio nascimento.

O subperíodo saturniano de Júpiter exerceu sua influência entre outubro de 1962 até abril de 1965. Durante esta época, manifestou-se o *karma* plenamente desabrochado dos Beatles. Desde o ascendente, Saturno é o regente de uma boa casa e ocupa a casa da fortuna e da sorte, a nona. É a casa mais benéfica em qualquer horóscopo, o que configura uma posição boa. Entretanto, do ponto de vista da Lua, Saturno desfruta de uma posição única. O planeta é o proprietário imaculado de casas puramente positivas – o *raj yoga karaka*, que é uma combinação de regências que dá nível e patrimônio. Ademais, Saturno ocupa a décima casa, também uma grande casa para ele. Por essas razões, Saturno estava forte o suficiente para expressar também os *raj yogas* de sua carta.

George também ficou exposto a maconha e a drogas psicodélicas durante este subperíodo, o que não surpreende diante de um Saturno em Touro. Touro é um signo sensual que pertence a Vênus, o planeta cujo portfólio abrange intoxicação.

Entre abril de 1965 e julho de 1967, vigorava o subperíodo de Mercúrio. Mercúrio é um planeta benéfico em um trígono, o que facilitou a continuidade do forte *karma* dos Beatles. Esse Mercúrio manifesta-se definitivamente de modo musical em grande parte devido ao fato de que ocupa sua própria *navamsha* (subdivisão zodiacal) de Gêmeos, que é um signo musical. Por outro lado, Mercúrio no signo sério de Capricórnio, em uma casa piedosa, envolveu George na prática da meditação e o expôs ao pensamento da filosofia védica.

O período Júpiter-*Ketu* ocorreu entre julho de 1967 e junho de 1968. George participou no disco/álbum "Lucy in The Sky with Diamonds" do verão de 1967, talvez o melhor disco Beatle de todos os tempos. Este subperíodo foi um tempo de introspecção filosófica e meditação, devido a *Ketu* ocupar o signo filosófico de Aquário, e já que *Ketu* mesmo é um planeta de estados como de transe e de meditação. A sexta casa é especificamente a casa dos obstáculos e das dívidas. O filme "Magical Mystery Tour", por exemplo, lançado em dezembro de 1967, foi um fracasso financeiro.

Os anos de Júpiter-Vênus, entre junho de 1968 e janeiro de 1971, foram anos muito fortes para George em termos de seu *karma* musical. Neste período, George foi reconhecido como um dos maiores guitarristas no mundo do *rock-and-roll*. Algumas das melhores composições musicais dos Beatles de todos os tempos foram produzidas neste período. Logo no início, foi lançado o "White Album", que é geralmente conhecido como o melhor de todos os discos dos Beatles e como um dos melhores discos de *rock* de todos os tempos. "Abbey Road" e "Let it Be" foram dois outros grandes sucessos dos quais ele participou, e George pessoalmente compôs "Something" em 1969. Frank Sinatra disse que essa era a mais bela canção de amor jamais composta. No final do ano de 1970, George gravou "All Things Must Pass", um disco solo que fez um enorme sucesso e talvez seja o melhor disco do período posterior aos Beatles.

Neste mesmo subperíodo venusiano, George converteu-se ao *Gaudiya Vaishnavismo*, ou, em outras palavras, tornou-se um devoto de Krishna. Ele gravou algum material sobre o assunto em seu álbum "All Things Must Pass", que trazia muito conteúdo filosófico a respeito do poder do cantar e da

reencarnação. Isso foi motivado pela influência do regente do subperíodo Vênus situado em um signo piedoso, conforme mencionado anteriormente.

Apesar de todos os presentes positivos de Vênus, o leitor pode notar que Vênus ocupa uma *marakasthan*, uma casa causadora de mortes, e Vênus é o regente do signo que ocupa a Lua. Em outras palavras, Vênus tem o planeta maternal, a Lua, em seu signo. A mãe de George partiu deste mundo em julho de 1970, no meio do subperíodo de Vênus.

No período de Júpiter-Sol (janeiro de 1971 a novembro de 1971), George organizou uma turnê-concerto para arrecadar fundos para os famintos de Bangladesh. O Sol é o regente da décima segunda casa dos gastos, tornando-o altruísta e religioso em sua natureza graças ao aspecto benéfico e piedoso que Júpiter faz ao Sol.

Em 31 de dezembro de 1970, na verdade no período Vênus-Sol, Paul McCartney entrou com um processo contra os demais Beatles, causando a dissolução dos Beatles. Saturno transitava na sétima casa da Lua de Harrison em seu signo debilitado de Áries. Saturno é por natureza um planeta maléfico, indicador de sofrimentos e frustrações, e a própria sétima casa é a casa das parcerias. O trânsito de Saturno tem grande significado para explicar por que tais eventos desafortunados poderiam ocorrer durante o subperíodo. O processo judicial ocorreu em Júpiter-Sol.

Durante o subperíodo lunar de Júpiter (novembro de 1971 a março de 1973), foi lançado o álbum "Living in the Material World". Seu lançamento, "Give Me Love, (Give Me Peace)", foi uma das primeiras colocadas nas paradas de sucesso. A Lua tem

um brilho forte no mapa de Harrison, ocupa o signo musical de Libra, e é regente da décima primeira casa, uma casa financeira. Não é preciso dizer que o disco foi um sucesso financeiro. O bom *karma* do tempo dos Beatles continuava imbatível.

Júpiter-Marte viu o surgimento de uma briga matrimonial, culminando em desavenças ao final do subperíodo, quando sua esposa Patty deixou-o de vez. Nota-se que Marte, como um planeta naturalmente maléfico e regente de casas maléficas, ocupa a casa da terra e do lar, também aspectando a casa de matrimônio. Este subperíodo durou de março de 1973 até fevereiro de 1974.

O último subperíodo de Júpiter pertenceu a *Rahu*, de fevereiro de 1974 a junho de 1976. Já foi visto que *Rahu* foi um planeta bastante negativo para George, sendo que nenhum dos resultados poderosos da carta puderam manifestar-se até o final de seu período principal em dezembro de 1960. Isso parece ser confirmado pelos resultados obtidos no subperíodo de Júpiter-*Rahu*. Começando em novembro de 1974 e continuando até o início de 1975, George partiu em uma turnê mundial chamada "Harrison and Friends". Foi não apenas um fracasso financeiro como também não foi muito bem recebida pelos críticos. George perdeu popularidade até mesmo entre seus fãs. Um dos principais problemas parece ter sido seu envolvimento com a musicalidade da Índia. Seu gosto refinado não era popular com as massas, e as pessoas perceberam que ele tentava forçar seu gosto pessoal e mesmo sua visão filosófica sobre o público. Os álbuns "Dark Horse", "Extra Texture" e "33 1/3", lançados durante o subperíodo de *Rahu*, não tiveram sucesso.

George foi processado por plágio durante o subperíodo, e os processos legais o deixaram irritado. George também contraiu hepatite. Estes acontecimentos estão diretamente indicados pelo aspecto de *Rahu* na sexta casa, a casa de dívidas e litígios, e pela sua ocupação da décima segunda casa.

Depois de 16 anos de um *karma* de *superstar* milionário, o período planetário principal de Júpiter chegou ao fim. O período foi expansivo, fazendo jus à forma de Júpiter.

No próprio subperíodo de Saturno-Saturno (agosto de 1976 a junho de 1979), nasceu Dhani, o único filho de George. Isso pode ser explicado facilmente, pois Saturno é o regente da casa das crianças tanto do ponto de vista do ascendente como da Lua. A influência de Saturno é irresistível neste particular, pois Saturno também aspecta esta casa a partir da Lua. Portanto, já que Saturno é o planeta do tempo e da demora, o menino nasceu para um George maduro. E já que Saturno é o planeta da limitação, George foi abençoado na vida com um único filho.

Situado no signo musical e artístico de Touro, Saturno continuou a manter George envolvido na linha artística. Foi lançado um novo álbum, "George Harrison", que foi considerado um primor. George envolveu-se em filmes e fundou uma produtora chamada "Hand-Made Films".

No entanto, apesar de tantos desenvolvimentos positivos, Saturno continua sendo um planeta maléfico, regente de uma casa maléfica e situado na casa do pai. O pai de George faleceu sob a influência de Saturno-Saturno.

O período de Saturno-Mercúrio ocorreu entre junho de 1979 e fevereiro de 1982. Durante o primeiro ano do subperíodo, George trabalhou em um álbum chamado "Somewhere in England". Uma de suas canções ficou muito popular, "All Those Years Ago", que alcançou o segundo lugar nas paradas de sucesso.

No subperíodo de *Ketu* (fevereiro de 1982 a março de 1983), em outubro de 1982, George lançou um álbum desastroso chamado "Gone Troppo". No mesmo subperíodo, lançou um filme, "Bullshot", que também foi um fiasco. Já mencionamos que *Ketu* ocupa a casa das dívidas e dos obstáculos, uma casa maléfica. Foi noticiado que George andou bastante deprimido em 1983. Isso faz sentido porque *Ketu* ocupa o signo de Saturno, e Saturno era também o regente do período principal. Saturno é o planeta da tristeza e da melancolia.

O subperíodo de Saturno-Vênus manteve-se de março de 1983 a abril de 1986. George continuou seu envolvimento com o cinema, sendo digno de nota seu trabalho com a Madonna em seu filme "Shanghai Surprise". Em outubro de 1985, ele apareceu em um especial de televisão, "Blue Suede Shoes", um tributo a Carl Perkins, seu ídolo de *rock* da infância e quem compôs alguns dos clássicos do *rock* dos anos 50. Estes resultados artísticos positivos estão de acordo com alguém que tem um Vênus exaltado em uma casa cardinal.

No subperíodo Saturno-Lua, em junho de 1987, George envolveu-se com concertos beneficentes. De março de 1987 a outubro de 1988, o período não falhou com George musicalmente. Logo que o subperíodo começou, ele lançou um CD que foi um sucesso, "Cloud Nine". O CD continha uma releitura de uma

antiga e icônica música chamada "Got My Mind Set on You". Tornou-se a canção número um para George. Pouco tempo depois, ele foi indicado para o Rock and Roll Hall of Fame. Então, em outubro de 1988, como membro da banda The Travelling Wilburys, ele produziu outro CD que foi um sucesso. Este trazia o sucesso original "Handle with Care". Este CD foi realmente um grande *hit*. Assim, o subperíodo Lunar viu um George envolvido com vários sucessos musicais.

O período planetário principal de Mercúrio começou em março de 1995. Exatamente nesse momento, George reuniu-se com os Beatles restantes para lançar muito material antigo que nunca viera a público. Muito desse material consistia em versões alternativas de várias canções já conhecidas. Entretanto, os três gravaram uma velha canção de John Lennon que ficara guardada para um dia chuvoso, com um retoque na letra feito por Paul. O esforço resultou em um enorme sucesso musical. Mercúrio, como um benéfico em um trígono e como o regente do ascendente, viu George no topo do mundo musical mais uma vez. Correram boatos de que o esforço também proporcionou uma infusão de caixa muito necessária para George.

Em agosto de 1997, George teve um câncer removido de sua garganta. Parece que isso foi uma sobra do período principal de Saturno, já que Saturno é o planeta conectado ao câncer e aspecta a terceira casa, a casa da garganta. Além disso, Mercúrio ocupa um signo de Saturno e é regente do terceiro signo do Zodíaco. Mais uma vez, a terceira posição representa a garganta, seja de signo ou de casa. Assim, isso explica que o câncer tenha culminado no período de Mercúrio na garganta. A cirurgia aconteceu no período e subperíodo de Mercúrio-*Ketu*. Note que *Ketu* fica ao lado do Sol, cujos resultados *Ketu* tem que refletir.

Vale notar que o subperíodo de Mercúrio-*Ketu* tinha começado exatamente no momento que o câncer foi descoberto e removido, e era necessariamente para ser assim. *Ketu* está conjunto ao Sol, o planeta de médicos, cirurgiões e bisturis.

No subperíodo de Mercúrio-Vênus, George foi esfaqueado por um assaltante. Sua esposa ajudou-o a dominar o bandido. Ainda que Vênus seja, por natureza, um benéfico bem posicionado, isso não nos deveria surpreender. Vênus adquire os poderes para causar a morte por ser o regente da casa dois, uma casa *maraka*, e devido ao fato de que Vênus está situado na sétima, que é outra casa *maraka*. Além disso, Vênus recebe um aspecto de Marte, um planeta que corresponde a armas de ponta afiada. Marte situa-se na quarta casa, a casa que representa o próprio lar, onde ocorreu o ataque.

Contudo, em última análise, foi a própria força de Vênus que salvou George. Por quê? Uma breve análise mostra que Vênus é um tremendo benéfico no mapa de George, situa-se na casa da esposa e é a própria *karaka* da esposa também. Foi o papel da esposa ao defendê-lo que mudou a situação e acabou com o assaltante.

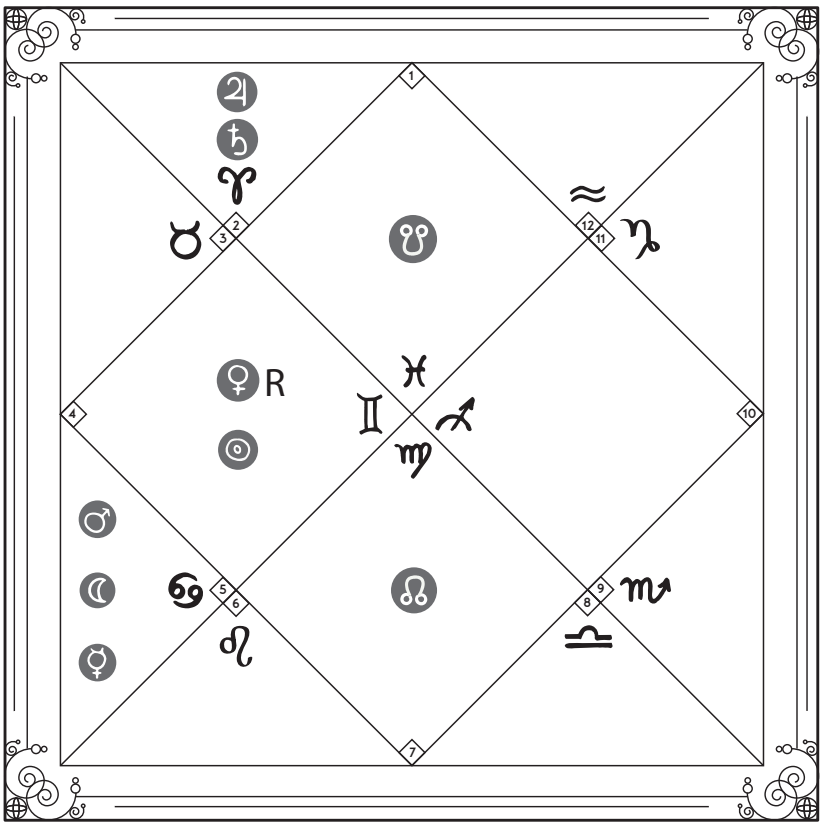
George Harrison morreu em 29 de novembro de 2001, no período planetário e subperíodo de Mercúrio-Sol (sistema *Vimshottari*). O Sol é o regente da última casa do horóscopo, que representa o final da vida, e está situado na casa da doença junto ao maléfico *Ketu*.

Pode surpreender que sua morte tenha ocorrido no período principal de Mercúrio, pois Mercúrio é um benéfico, é o regente do ascendente e ocupa um trígono. Mas Mercúrio está circundado por maléficos, ou seja, Marte e a combinação *Ketu*-Sol,

de um lado, e o aspecto de Saturno, do outro. Assim, mesmo sendo o regente do ascendente, Mercúrio foi infundido de bastante mal, o que é indicativo de sua morte.

George Harrison foi um dos nomes de mais sucesso e influência no *rock-and-roll* dos anos 1960. Ele e seus amigos Beatles foram responsáveis por uma invasão à Grã-Bretanha. Sua influência musical foi vigente durante quase três décadas. Ele inspirou milhões de pessoas a se tornarem buscadoras da verdade e a encontrarem Deus através da sabedoria oriental. Ele foi mais que especial: foi uma pessoa única. Isso se deve à combinação das qualidades musicais e espirituais de Vênus, Mercúrio e Júpiter. A grande força do horóscopo proveio principalmente de Vênus formar um maravilhoso exemplo de *Malavya Yoga*, dado que já havia uma propensão formada pelo regente do ascendente em um trígono.

O HORÓSCOPO DE RINGO STARR



Ringo Starr nasceu com o nome de Richard Starkey, em 7 de julho de 1940, às 12h30, em Liverpool, com uma hora do horário de guerra em efeito. Seu ascendente era Peixes. Peixes é um signo feminino e da água, muito adaptável e amoldável.

Talvez esta característica pisciana se mostre no modo como Ringo se encaixou como baterista dos Beatles. Ringo era famoso por nunca se mostrar ou sobressair, mas, pelo contrário, ajustava-se ao estilo melífluo de Paul tocar o baixo. Eis o que um de seus colegas, Tim Riley, disse sobre ele:

"Ringo queria servir às canções ao invés de se mostrar. Como baterista de um compositor de canções, Ringo era o tipo de músico que podia seguir as instruções para completar o som geral. Seu compromisso com a música era maior do que seu ego." ("Tell Me Why", 1988)

Isso difere do que se poderia esperar, por exemplo, de um baterista com ascendente em Áries ou Sagitário, que poderia sentir-se inclinado a avançar e impor-se sobre a música.

Peixes é o último signo do zodíaco e, como tal, pode ser concebido como a plataforma para iniciar o *kala chakra* mais uma vez. O primeiro signo repousa, por assim dizer, em Peixes, de tal modo que ele é a base do zodíaco. Fazendo um paralelo, este é o trabalho de um baterista: dar suporte à banda, manter o tempo e dar o ritmo, provendo uma base para a música. Com um ascendente em Peixes, Ringo tinha o instinto para esse tipo de percussão, muito mais do que, digamos, percussionistas de *jazz* mais exibidos.

Outras pessoas também teceram comentários a este respeito:

Paul McCartney: "Ringo está bem no centro, nunca toca em excesso" (entrevista na revista "Musician", fevereiro de 1988).

D. J. Fontana: "Eu tocava maracas ou algo atrás dele, simplesmente o seguindo. Eu juro que ele nunca variava o tempo. Ele tocava aquela batida de fundo e nunca saía fora. Cara, você não conseguiria mover ele nem com um guincho. Era estarrecedor. Ele tocava uma fantástica batida de fundo, cara, e essa é a coisa" (entrevista para "The Big Beat", por Max Weinberg).

O asterismo ascendente era *Revati*, que é o último asterismo, assim como Peixes é o último signo. Seu símbolo é um tambor para marcar o tempo. Ketu situa-se no ascendente na própria *Revati*. O ditado védico diz *Kujavad Ketu*, que significa "*Ketu* assume as qualidades de Marte." Marte é o planeta da batida e do golpe, o que musicalmente se aplica à percussão. Desse modo, *Ketu* personifica o Marte-baterista bem no ascendente em *Revati*. *Ketu* é um planeta de estados tipo transe, associado a répteis e cobras. Talvez isso explique a concentração de Ringo e o fato de que "*ele tocava aquela batida de fundo e nunca saía fora*". Uma coisa é certa, no entanto: o papel de Ringo como baterista foi anunciado quando ele nasceu pelos símbolos astronômicos no céu, começando por seu próprio ascendente.

Sua percussão foi mais indicada por *Ketu* no signo ascendente e pelo asterismo ascendente do que por qualquer combinação direita de Marte (batida) e Vênus (música). A verdade é que Marte não tem influência direta sobre o Vênus de Ringo.

Vênus em uma casa cardinal, no signo musical de Gêmeos, indica um bom sentido musical em geral. Vênus situa-se próximo ao Sol. O Sol é o planeta do *atma*, a alma. Assim, em um nível mais profundo, anímico, ele possui instintos musicais. Note que Vênus aspecta a casa da ocupação.

Visto que o Sol representa a alma, isso indica os nascimentos anteriores e nossa evolução. Com isto em mente, o Sol em Gêmeos próximo a Vênus nos permite concluir que Ringo esteve envolvido com música em vidas anteriores, e que esse *karma* ficou disponível para ele nesta vida. Sua musicalidade não é devida a nada externo, nada que foi gerado recentemente; isso é profundo na alma.

Sua Lua também está situada em um signo feminino e da água – Câncer. Câncer é um signo similar a Peixes, e isso reforça a natureza atenciosa e sustentadora do horóscopo. O asterismo da Lua é *Pushyami*, o asterismo que é considerado o mais positivo de todos, um asterismo que é indicativo das mais belas emoções. A Lua situa-se lá com Mercúrio, outro indicador de consciência. A Lua representa os sentimentos de uma pessoa, mas Mercúrio representa o modo de pensar da pessoa. Ambos os planetas estão situados em Câncer e em *Pushyami*; e têm Peixes e *Revati* no ascendente, o que radicalmente indica a natureza sustentadora e benquerente de Ringo.

"Ele simplesmente gera tamanho afeto que todos sempre têm grandes lembranças de Ringo. Não existiam pessoas que tivessem algo de ruim para dizer a respeito dele. Todos eles riam. Todos tinham grandes histórias que podiam lembrar. Todos amavam o cara. Ele tem tamanho charme que o faz ser tão adorável. Todos simplesmente o amam." (Matt Hurwitz,

que escreveu as notas de capa para "Wave and Stop and Smell the Roses" de Ringo, durante uma entrevista em 1994 no "Good Day Sunshine").

"Ele é tão bondoso. Ele é educado e bom com todos. [...] Ringo pode ser obstinado. Você não pode fabricar charme, e Ringo tem charme. Ele é tão amoroso, dado e generoso, sempre pensando nos demais." (Barbara Bach, esposa de Ringo, em uma entrevista em meados dos anos 80).

Acontecimentos

Quando Ringo tinha três anos, seu pai foi embora de casa. Isso aconteceu no período planetário principal de Saturno, no subperíodo de *Rahu*. Saturno é um planeta negativo, o regente da casa das perdas, e está situado em seu signo de debilitação. Saturno lança sua influência aspectando o Sol, planeta que representa o pai, além de ficar situado com o regente da casa do pai (a nona) a partir da Lua, ou seja, com Júpiter. O eixo *Rahu-Ketu*, com seu efeito eclipsante, afeta a casa nove a partir da Lua por ocupação. Isso é responsável pela perda do pai.

Aos seis anos, Ringo teve apendicite com complicações – um apêndice supurado, que resultou em uma peritonite e dez semanas de coma. Ao fim, levou um ano para se recuperar, porque ele caiu da cama do hospital e isso complicou as coisas. Isso aconteceu no grande período de Saturno, e subperíodo de Júpiter. Saturno é o *Roga-karaka*, o indicador planetário das doenças.

Saturno situa-se próximo a Júpiter, que representa o apêndice. O apêndice é representado pela casa seis do horóscopo, e Júpiter é o regente da seis a partir da Lua.

A doença prolongada simplesmente causou uma devastação nos estudos de Ringo. O efeito negativo de Saturno sobre Júpiter é um efeito negativo sobre o indicador/*karaka* da vida escolar. Júpiter é o professor dos deuses.

No período Mercúrio-Vênus, sua mãe se casou novamente. Vênus ocupa a casa da mãe; a própria simbologia indica que ela foi abençoada com os frutos de Vênus.

Ainda neste subperíodo, Ringo desenvolveu uma pleurite (doença nos pulmões). Vênus é o regente de dois *marakasthans*, casas que causam doença e morte, situando-se na casa quatro, que representa a região do tórax. Já que o subperíodo em questão não veio ao final da duração de sua vida como indicado em seu horóscopo (obviamente), a influência do duplo *maraka* de Vênus resultou em doença, e não na própria morte. Isso está de acordo com o que é geralmente aceito na astrologia védica. Não é que cada vez que a pessoa passa por um período de *maraka* deve-se esperar por sua morte.

O período de hospitalização envolvido durou dois anos, a maior parte dentro do subperíodo do Sol. O Sol é o regente da casa da doença e situa-se na quarta casa, a qual representa os pulmões, junto com Vênus.

Considerando que a quarta é também a casa da educação formal, a doença causada por dois planetas negativos lá basicamente acabou com sua educação formal. Ele estava muito atrasado e começou a pensar em já trabalhar direto logo que saísse do hospital com 15 anos.

Aos 16 anos, ele trabalhou como garçom em um barco, por um tempo. Note que Marte ocupa o signo de Câncer, signo

de água. Isso correspondeu ao período de Mercúrio-Marte. O *chandra-mangala yoga* é conhecido por manifestar resultados em relação à bebida (*chandra* sendo a Lua), o que não foi exceção neste caso. Marte, como planeta de fogo, ocupando signo de água, especialmente seu signo de debilitação, reforçou a indicação de bebida/álcool.

Em 1957, Ringo começou a estudar percussão enquanto brincava com uma banda amadora que tocava em festas de amigos e outras. Isso correspondeu a Mercúrio-*Rahu*. *Rahu* está bem situado em Virgem, um signo que está considerado como se fosse seu próprio signo. Virgem é um signo de habilidades e está situado em uma posição cardinal a partir do musical Vênus.

Em novembro de 1959, ele havia progredido o suficiente para juntar-se ao grupo Rory Storm and the Hurricanes. Isso aconteceu no finalzinho de Mercúrio-*Rahu* e no começo de Mercúrio-Júpiter. Júpiter é um planeta muito positivo para Ringo como regente do ascendente e como regente da casa das profissões, a décima. A partir da casa dois, Júpiter aspecta seu próprio signo na décima. Isso é basicamente responsável pelo pulo em sua carreira para uma banda profissional, e uma com bastante fama, porque Rory Storm and the Hurricanes foi a principal banda de Liverpool no final de 1959 e começo de 1960. Ringo tinha dois bons trânsitos a seu favor desta vez – Júpiter e Saturno passavam pelas favoráveis casas cinco e seis.

No outono de 1960, Ringo e a banda tinham viajado para Hamburgo para tocar nas boates. Júpiter ocupa um signo móvel e é regente da casa nove (viagens a terras adjacente – *videsh*,

em sânscrito) a partir da Lua. Isso é responsável pelas viagens. Foi lá que ele conheceu os Beatles.

Em março de 1962, teve início o subperíodo de Saturno. A vida da banda ficou banal para Ringo, e sua participação ficou instável. Em agosto de 1962, Lennon e McCartney o convidaram a se unir aos Beatles, e ele aceitou.

Em outubro de 1962, a canção "Love Me Do" chegou ao 17º lugar nas paradas da Grã-Bretanha. Há uma certa dúvida quanto à participação dele na gravação da canção, dúvida essa apresentada pela gravadora – o pessoal da gravadora reclamou que ele não conseguia executar de modo correto um rufado! Ele tocou a bateria na versão final da canção. O fato é que ele ainda estava no subperíodo de um planeta que não era muito favorável para ele, Saturno, e nem Júpiter nem Saturno estavam em um trânsito favorável. Assim, ele ainda não tinha ajustado as coisas com os Beatles.

A canção do John "Please, Please Me" chegou ao primeiro lugar nas paradas em janeiro de 1963, e o primeiro disco dos Beatles foi lançado em março. Na ocasião, Júpiter havia entrado em um trânsito pela nona casa, e Ringo havia ficado bem estabelecido como o baterista de uma banda de alto nível.

Entretanto, ainda havia problemas. Ringo ainda era bastante criticado por sua percussão.

Com Saturno debilitado em um signo de Marte (percussão), o signo sendo Áries, temos que esperar algo negativo no mapa de um percussionista. Mas, na verdade, nenhum dos Beatles era realmente um bom músico no começo – a fama os alcançou cedo devido a suas excelentes composições, que eram

desproporcionais a suas habilidades instrumentais. Mas todos eles, inclusive Ringo, acabaram se desenvolvendo e chegando lá.

Ringo, especificamente, chegou lá no período planetário principal de *Ketu*, que começou no final de 1964, em novembro. Na ocasião, os Beatles já estavam bem dentro da "Beatlemania", e Ringo era famoso e estava ficando rico. *Ketu* manteria Ringo em uma boa posição durante todos os anos dos Beatles, encerrando-se um pouquinho após a dissolução da banda. *Ketu* em Peixes, mais do que qualquer outra influência, é quem dá ao horóscopo a sua força. Como mencionamos antes, Peixes é considerado o "signo próprio" de *Ketu*, e *Ketu* se situa em Peixes bem no ascendente, que é a base de qualquer horóscopo. Novamente, os efeitos de *Ketu* permaneceram por todos os anos de vida dos Beatles.

É um tanto difícil apontar os momentos de sucesso na carreira de Ringo como um dos Beatles. É uma situação bem diferente da de John, Paul ou George. Podemos apontar um certo momento quando um dos outros escreveu uma canção, ou quando a canção foi lançada, e medir então o sucesso ou o fracasso que são relativos a esse momento. No caso de Ringo, entretanto, suas realizações tiveram mais a ver com uma linha de constância do que com momentos particulares – ele foi sempre o baterista.

Mesmo assim, podemos examinar certos momentos na vida de Ringo durante os anos dos Beatles. Por exemplo, sabemos que o grupo se envolveu em muitas turnês nos primeiros dois anos, e que isso era cansativo e acabou se banalizando bastante para eles. Isso correspondeu aos subperíodos de Mercúrio-Saturno e *Ketu-Ketu*. Saturno situa-se em um signo

móvel, enquanto *Ketu* está em um signo comum (metade móvel, metade fixo) com seu depositário (regente desse signo) em um signo móvel. No momento em que a turnê se encerrou finalmente, em agosto de 1965, estava influente o subperíodo de Vênus. Vênus situa-se na casa quatro, a casa de nossa pátria, assim, um benéfico nessa casa acabou por encerrar uma viagem indesejada e trouxe Ringo de volta à pátria, sua terra natal.

Em dezembro de 1964, ele tirou as amígdalas, também durante *Ketu-Ketu*. O eixo *Rahu-Ketu* situa-se na casa três a partir da Lua, que representa a área da garganta. Em trânsito, o regente da terceira casa, Mercúrio, encontrava-se na casa da doença.

Em fevereiro de 1965, ele se casou com sua primeira esposa, Maureen. De acordo com o esquema mais comum dos períodos planetários, o esquema *Vimshottari*, o período planetário correspondia a *Ketu-Ketu*, mas *Ketu*-Vênus veio logo em seguida. Assim, no momento em que ele se estabeleceu na vida matrimonial, ele estava sob a influência de Vênus. Conforme o esquema de períodos planetários conhecido como *Yogini*, o período planetário em operação no momento de seu casamento era *Rahu-Rahu*. Observe que *Rahu* ocupa um excelente signo para ele na casa de matrimônio. Além disso, Vênus transitava pela casa de matrimônio.

Outro evento associado com o começo do subperíodo venusiano foi a filmagem de "Help!" Vênus representa encenação.

Seu primeiro filho, Zak, nasceu em 13 de setembro de 1965. Isso aconteceu durante o período de *Ketu*-Vênus. O regente do período principal, sendo *Ketu*, tem tudo a ver com o nascimento do filho, porque ocupa o signo de Júpiter, e Júpiter

é o *Putra-karaka*, o indicador planetário de filhos. Mas Vênus não tem nenhuma conexão verdadeira no mapa natal. Mesmo assim, poderíamos dizer que o regente da casa de matrimônio, Mercúrio, ocupa a casa dos filhos, que esse "*karma* de filhos" se manifestou no rastro do casamento, independente do subperíodo. Mercúrio indica resultados rápidos.

O exame do mapa *saptamsa*, contudo, nos oferece uma indicação mais direta. *Saptamsa* é o mapa divisional que está relacionado especificamente a filhos. Nesse mapa, Vênus é o regente da casa dos filhos, justificando o nascimento do filho Zak no subperíodo de Vênus.

Mais um evento de *Ketu*-Vênus foi que Ringo comprou uma bela mansão no bairro londrino de Saint George's Hill. O nome da casa era Sunny Heights (Morro Ensolarado). Vênus situa-se próximo do Sol (coincidência astrológica vemos aqui!). A justificativa astrológica para a compra surge do fato de que Vênus está situado na casa das propriedades, a quatro, e é o regente da casa de propriedades a partir da Lua.

O filho Jazo nasceu em agosto de 1967, no período de *Ketu*-Marte. Marte situa-se na casa dos filhos como regente de uma boa casa. No mapa divisional chamado *navamsha*, Marte está exaltado na casa dos filhos. Uma filha, Lee, nasceu em novembro de 1970. Este nascimento aconteceu no período de *Ketu*--Mercúrio. Mercúrio é um benéfico que ocupa a casa dos filhos.

No período de *Ketu-Rahu*, durante as gravações do "White Álbum", em 1968, os Beatles passaram por muita pressão e ansiedade entre si. Igual aos demais, Ringo ficou sob muita pressão. Em um dado momento, ele ficou tão perturbado que desistiu da banda. O subperíodo era de *Ketu-Rahu*.

Conforme o ditado védico "*Shanivad Rahu*", *Rahu* compartilha das qualidades de Saturno. Saturno é o planeta da frustração, angústia e de um reprimido sentido de limitação. *Rahu* situa-se na casa das parcerias. Assim, não surpreende que este tenha sido um período de angústia para Ringo em relação aos outros membros da banda.

Esta indicação tem reforço no mapa divisional *navamsha*; *Rahu* situa-se com Saturno, o regente da casa três, que trata de amigos e irmãos, em um mau signo para eles, Escorpião.

Ao final de 1969, os Beatles estavam praticamente parados, sendo que o final oficial veio em abril de 1970. O subperíodo de *Ketu*-Saturno, Saturno sendo debilitado, foi responsável por seu distanciamento de seus colegas de banda. De que maneira? Saturno aspecta Vênus, o regente da casa três, casa dos irmãos e amigos. Saturno, como sabemos, é um planeta negativo cujas qualidades principais têm a ver com limitações e negação.

Entretanto, *Ketu* ainda era o regente do período principal e ainda tinha bons resultados a oferecer. Ringo produziu dois discos antes que chegasse ao fim do período de *Ketu*. Em abril de 1970, ele lançou "Sentimental Journey". O subperíodo de Saturno ainda estava em operação. Saturno aspectava seu próprio signo na casa onze, a casa das finanças. Assim, o ex-Beatle obteve bons resultados financeiros com o lançamento de seu próprio disco. "Beucoups of Blues" também foi lançado durante o subperíodo saturniano.

Em abril de 71 ele lançou um "remake" do compacto "It Don't Come Easy", que obteve bastante sucesso. Isso ocorria agora no subperíodo de Mercúrio dentro de *Ketu*. Ele encerrou

esse subperíodo ajudando George em seus concertos beneficentes por Bangladesh.

Em 1973, Ringo comprou Tittenhurst Park de John Lennon. O período planetário de Vênus-Vênus estava agora influente. Como mencionamos antes, Vênus ocupa a casa da propriedade como benéfico e é regente da casa das propriedades a partir da Lua.

Ele também atuou em alguns filmes durante este período de Vênus-Vênus e lançou outro sucesso intitulado "Back Off Boogaloo", bem como dois discos: "Ringo" (que vendeu bem) e "Goodnight Vienna". Isso tudo está de acordo com a natureza de Vênus.

O restante do grande período de Vênus não trouxe um *karma* com o alto perfil que o período Vênus-Vênus trouxera. Não que Ringo estivesse inativo; ele apareceu em um e outro filme, fez um pouco de percussão neste e noutro álbum e lançou vários discos por sua conta. Mas nada que se assemelhasse ao final do grande período de *Ketu*, quando ficou por conta própria após o desmantelamento dos Beatles, e nada como o período Vênus-Vênus.

Seu casamento com Maureen acabou em 1975, durante Vênus-Sol. O Sol aflige Vênus por associação e como regente negativo. Especificamente, o Sol representa o governo, e a casa de sua regência, a seis, é a casa dos litígios. Desse modo, o tribunal dissolveu seu casamento, representado pelo Sol afligindo Vênus.

A partir desse momento, ele passou a maior parte de seu tempo entre sua residência oficial em Monte Carlo e sua casa

em Los Angeles. O Sol, como um maléfico na quarta, e regente negativo, aflige a casa da terra natal de Ringo (a quarta), dando-lhe residência no estrangeiro. Essa é uma indicação forte e uma tendência geral na carta, graças a Saturno. Saturno rege a casa de perdas e aflige o regente do ascendente, Júpiter. Também Saturno aspecta a quarta casa, a casa da terra natal. *Ketu* lhe deu sucesso no lugar de seu nascimento porque *Ketu* está muito bem situado no ascendente, mas logo que começou o grande período de Vênus, a tendência passou a ser residir no estrangeiro. Esta tendência foi expressa através do período Vênus-Sol.

O ano de 1976 correspondeu a um subperíodo da Lua em Vênus. A Lua era uma Lua bem nova quando Ringo nasceu, e ainda não havia coletado suficiente força. Como resultado disso, Ringo fez várias tentativas de gravar, mas os resultados foram fracos. O mesmo aconteceu durante o período seguinte, Vênus-Marte. Marte está situado em seu signo de debilitação próximo a essa Lua aflita, e existe um forte cancelamento da fraqueza.

Vênus-*Rahu* não foi um bom período para Ringo tampouco, especialmente o ano de 1979. Em abril de 1979 ele teve um colapso devido a problemas intestinais e foi levado correndo para o hospital. Foi uma experiência quase fatal. Ele teve que submeter-se a uma cirurgia para remoção de parte do intestino. *Rahu* como regente do subperíodo é muito responsável por isso. *Rahu* é um maléfico e situa-se no sexto signo, o sexto como local de representação do intestino. Além disso, *Rahu* oferece um mau aspecto a Vênus, o regente da casa dos intestinos, no mapa divisional *navamsha*.

A cirurgia intestinal é um indicativo geral no mapa de Ringo, e o regente do período principal Vênus está envolvido nisso tanto quanto *Rahu*. O Sol é o planeta da cirurgia e o regente da sexta casa, a casa dos intestinos. O Sol está situado bem no meio do horóscopo em uma casa cardinal próxima a Vênus. Assim, no grande período de Vênus, acabou por acontecer a cirurgia que envolveu os intestinos, e isso durante o subperíodo de *Rahu*, um maléfico que se situa no signo dos intestinos. Em trânsito, Júpiter estava realizando um trânsito negativo pela primeira casa como regente da casa dos intestinos (no mapa de trânsitos).

Em novembro de 1979 e ainda em Vênus-*Rahu*, um incêndio destruiu sua casa em Hollywood. Como regente principal do período, Vênus indica isso por ser o regente da casa das propriedades a partir da Lua e estar situado na casa da propriedade junto com o incendiário Sol, sendo que o Sol é o regente de uma casa ruim. Assim, já que Vênus tem tanto a ver com propriedades e está situado bem ao lado do incendiário Sol, isso simplesmente teve como resultado a "queima de propriedade" durante seu período principal. Por que isso aconteceu durante o subperíodo de *Rahu*? Existe uma justificativa no sentido de que *Rahu* recebe um aspecto de quadratura do incendiário Sol, e *Rahu* é um planeta refletor. Na ocasião, o Sol estava debilitado na casa quatro (propriedades), em trânsito.

Em maio de 1999, Ringo sofreu um grave acidente de carro. O subperíodo de Vênus-*Rahu* ainda estava influente, e a mesma lógica que justificou o incêndio de sua casa se aplica em muito ao acidente. A regência da casa seis pelo Sol também se aplica a acidentes, e o Sol se situa ao lado de Vênus, o indicador de veículos, na própria casa dos veículos. Na verdade,

Vênus tem regências terríveis e ocupa a casa de veículos. *Rahu* refletiu tudo isso, pois ele recebe um aspecto de quadratura do Sol e de Vênus.

Em abril de 1981, Ringo se casou pela segunda vez com a modelo Barbara Bach. *Rahu* ainda estava influente (os subperíodos no período principal de Vênus são muito longos porque o período de Vênus é muito longo). Foi durante o subperíodo de *Ketu-Rahu* que Ringo se casou com Maureen nos anos dos Beatles. *Rahu* ocupa a sétima casa, a casa de matrimônio, e em um bom signo. Os resultados malignos que tinham ocorrido no seu casamento com Maureen foram por causa de Vênus e o Sol, e não tanto por *Rahu*.

O próximo evento notável foi a admissão dos Beatles para o Rock and

Roll Hall of Fame, em janeiro de 1988. O subperíodo era agora de Vênus-Mercúrio, sendo Mercúrio um benéfico em um trígono. Tanto Saturno como Júpiter estavam desfrutando de bons trânsitos. Durante esse mesmo ano, ele participou do programa infantil de TV "Shining Time Station", pelo que ele foi nomeado para um Emmy.

Em outubro, ele entrou em um centro de reabilitação para alcoolismo. Foi mencionado antes que esta combinação Marte-Lua, que leva o nome de *Chandra-Mangala yoga*, muitas vezes manifesta resultados relacionados com intoxicação. Devido a uma Lua fraca, Ringo era susceptível a este problema durante toda sua vida. Desde que era um adolescente, Ringo tinha sido um grande alcoolista. Deixemos isso à influência positiva de um benéfico como Mercúrio, que finalmente o tirou disso (Mercúrio está situado junto com a Lua e Marte).

Mercúrio é o planeta do intelecto racional, desse modo permitiu que sua mente (Lua) emocional fosse confrontada pelo intelecto racional, fazendo parte da solução. Considerando que Mercúrio é o regente da casa de matrimônio, grande parte dessa iniciativa teve de provir de Barbara.

Sri Krishna, em A Bhagavad Gita, Capítulo Seis, Versículo 25, também apresenta este método de confrontar a mente (Lua) emocional pela inteligência racional. Sri Krishna disse:

"Shanaih shanair uparamed buddhya driti-grihitaya
Atma-samstham manah kritva na kinchid api chintayet"

"Aos poucos, passo a passo, o *yogi* deve se situar em transe por meio da inteligência alimentada de convicção plena, e assim a mente deve fixar-se no eu apenas e não deve pensar em mais nada."

Versículo 26:

"Yato yato nishcalati manhas canhachalam
Tatas tato niyamyaitad atmany Eva vasham nayet"

"Sempre que a mente divague devido a sua natureza instável e inconstante, deve-se com certeza coibi-la e colocá-la sob o controle de eu."

O período Vênus-Mercúrio continuou durante 1989, e este foi um ano excelente. Isso não é surpreendente, pois Mercúrio é um benéfico ocupando um trígono, junto com os regentes dos dois trígonos. Ele se situa bem ao lado do regente do período principal, Vênus, e se situa bem no mapa divisional

navamsha, também. Em seu trânsito, Júpiter estava favorável até o final de junho, enquanto Saturno ficou favorável durante todo o ano.

Ringo continuou trabalhando na Shining Time Station, lançou "Starr Struck", um disco dos maiores sucessos, compôs alguma música e fez vídeos com Tom Petty. Além disso, fez um vídeo com Buck Owens e gravou "Act Naturally" com ele, apareceu em um comercial da Oldsmobile, vendeu Tittenhurst Park no primeiro semestre, enquanto Júpiter (finanças) estava em um trânsito favorável, e passou o segundo semestre em uma turnê com sua primeira banda All-Star. Na verdade, o período Vênus-Mercúrio lhe deu um ano muito, muito bom.

O período Sol-Marte o viu em turnê com uma segunda banda All-Star em 1992. Seu filho, Zak, participou como baterista. Marte situado na casa dos filhos é um planeta masculino e o planeta da percussão.

Em Sol-*Rahu*, ele fez um especial de música no Disney Channel e apareceu junto com Paul McCartney no Earth Day Concert.

Em agosto de 1994, seu padrasto morreu durante Sol-Saturno. Saturno, um *maraka*/planeta matador, aspecta o Sol, indicador do pai. Saturno estava em um trânsito negativo e, desta vez, ele aspectava o Sol de Ringo.

De junho a agosto de 1995, ele fez uma turnê com outra versão de sua banda All-Star. A turnê foi curta devido à hospitalização de sua filha. Saturno é o planeta de limitação, podendo encurtar as coisas. Vale lembrar que Saturno é um planeta matador e que causa doença, aflição ou até a morte. Saturno

fica conjunto a Júpiter, o planeta de filhos, razão pela qual ela foi hospitalizada.

"Beatles Anthology" foi lançado em três volumes, cada um em Sol-Mercúrio, Sol-*Ketu* e Sol-Vênus. A canção de Lennon "Free As a Bird" pôs o *karma* de Ringo de volta onde estava com a fama de Beatle. Todos esses três planetas – Mercúrio, *Ketu*, Vênus – o haviam servido no passado, em termos de sua carreira musical, como regentes de subperíodos.

Os subperíodos de Lua-Lua e Lua-Marte trouxeram mais turnês com a banda All-Star de Ringo, e Lua-Marte viram-no empossado no Hall da Fama da Revista "Modern Drummer". Isso está de acordo com a natureza de Marte, obviamente.

Seu aclamado CD "Vertical Man" correspondeu ao Lua-*Rahu* e Lua-Júpiter. Estes subperíodos trouxeram mais turnês.

A turnê do ano 2000 começou em Lua-Júpiter, mas quando começou Lua-Saturno, Ringo desenvolveu uma bronquite, e o restante da turnê foi cancelado. Saturno aspecta a casa quatro, responsável pela área do peito.

Mais recentemente, Ringo vinha dividindo seu tempo entre Monte Carlo, Surrey, na Inglaterra, e Los Angeles. Conforme mencionado, residências no exterior são uma indicação geral de seu mapa, e foi assim desde Vênus-Sol, em 1975. Já que Saturno é um indicador desse aspecto, também estando muito envolvido com sua morte, provavelmente ele fará sua passagem para outro mundo longe de sua terra nativa na Inglaterra.

Quanto a longevidade, o período principal da Lua provavelmente não será o período de sua morte. Isto porque a Lua

é um planeta favorável como regente de trígono em um trígono, e não há indicação direta de *maraka*/matador, a não ser o fato de que era uma Lua nova e um pouco fraca.

Também não é de se esperar que ele faleça durante o período planetário principal de Marte. Marte é o regente do outro trígono e seu aspecto na casa oito, longevidade, deve ajudar nesse sentido.

A Lua é muito fraca, e Saturno também é fraco para que ele tenha uma longa vida. Saturno é o *Ayushkaraka*, o indicador planetário natural da duração da vida de uma pessoa. Note que Saturno ocupa seu signo da debilidade. A Lua era uma Lua nova e ainda não tinha reunido forças. Além do mais, a Lua está conjunta com Mercúrio no mesmo grau, e Mercúrio rouba energia da Lua quando eles ficam muito próximos um ao outro, especialmente de uma Lua fraca.

Este capítulo foi escrito na virada do século, mas neste momento que escrevo, em 13 de novembro de 2018, o período planetário e o subperíodo em vigor é *Rahu*-Júpiter. Ringo provavelmente não sobreviverá até o fim do período de *Rahu*, porque ele estaria com aproximadamente 92 anos, e, novamente, o horóscopo não apoia tal duração de vida.

Agora, *Rahu* ocupa um signo favorável, mas está situado em uma casa *maraka*, uma casa que inflige a morte. Ele provavelmente experimentará uma crise de saúde ou até mesmo a morte em *Rahu*-Sol, junho de 2028 a abril de 2029.

Glossário

Adi-devata: Semideus símbolo do nakshatra ou planeta do ascetismo.

Ashtakavarga: Método numérico para determinar a força planetária.

Atma-karaka: Sol, como indicador planetário da alma.

Ayanamsha: Diferença, em graus, minutos e segundos, entre as coordenadas do zodíaco védico e do ocidental.

Ayush-karaka: Indicador planetário da longevidade.

Bandhana: Aprisionamento, cárcere.

Bhumi-karaka: Marte, como indicador planetário de terras e propriedades.

Bratru-karaka: Marte, como indicador planetário de irmãos.

Brihaspati: Júpiter, o mestre espiritual dos semideuses.

Buddha: Nome sânscrito de Mercúrio. Também existe uma encarnação com o mesmo nome.

Chandala: Pária.

Chaturthamsa: Mapa divisional subsidiário representando a propriedade.

Daitya: Um clã de materialistas, uma classe de demônios.

Daitya guru: Vênus, o mestre espiritual dos demônios e materialistas.

Dasha: Período planetário.

Deva: Semideuses.

Dhana-karaka: Júpiter, como indicador planetário de riqueza.

Drekkana: Mapa divisional subsidiário referente aos irmãos.

Drishti: Aspecto. Quando um planeta envia suas qualidades para outro planeta ou casa.

Dushtana: Casa negativa.

Gajakeshari-yoga: Conjunção ou combinação de Júpiter com a Lua.

Graha yudda: Batalha, por assim dizer, entre planetas por causa de proximidade extrema.

Jnana: Conhecimento racional.

Jnana-karaka: Mercúrio, como indicador planetário do intelecto racional.

Jyotir vidya: Conhecimento das estrelas.

Kalatra: Matrimônio.

Karaka: Um indicador planetário.

Kali-yuga: A era atual segundo o calendário védico.

Kama: Desejo, luxúria.

Kamastan: Casa de desejos e paixões.

Karakatva: Indicador planetário.

Karma: 1. Reações de atividades executadas nas vidas anteriores; 2. Atividade, ou seja, tipo de trabalho com o qual a pessoa se ocupa.

Ketu: Nódulo magnético Sul da Lua, também conhecido como "rabo do dragão" na astrologia Ocidental.

Kshatriya: Guerreiro, príncipe.

Kuja dosha: O planeta Marte quando indica aflição ao vínculo matrimonial.

Lagna: Ascendente, ou ponto de partida.

Mahapurusha: Uma personalidade poderosa.

Malavya-yoga: Uma yoga, ou seja, colocação, causada por Vênus em uma casa cardinal.

Mangalya: Auspicioso.

Maraka: Planeta indicativo da morte ou pelo menos doença.

Marakasthan: Casa indicativa da morte.

Mulatrikona: Signo que um planeta favorece entre suas regências. Por exemplo, "a mulatrikona de Júpiter".

Nakshatra: Constelação estelar.

Navamsha: Divisão de um signo em nove partes.

Obayachari-yoga: Uma colocação do Sol com planetas benéficos de ambos os lados.

Pada: Uma parte de signo ou seção.

Prana: Ar vital – termo do ayurveda.

Purva-punya: Bom karma, ou seja, créditos piedosos gerados em vidas anteriores.

Putra-karaka: Júpiter, como indicador planetário de crianças, filhos.

Raj-yoga: Uma combinação do regente de uma trígona e casa cardinal; indica autoridade e influência.

Rahu: O nódulo magnético Norte da Lua, também conhecido como "cabeça do dragão" na astrologia ocidental.

Ruchaka-yoga: Uma colocação de marte no seu próprio signo em casa cardinal.

Sadhana: Rituais espirituais, práticas em templo.

Samadhi: Estado de transe, absorto em Deus.

Sannyasi: Monge renunciado.

Saptamsa: Um mapa subsidiário divisional.

Sashi-yoga: Uma colocação de saturno no seu próprio signo em casa cardinal.

Sáttvico: Bondoso.

Shukra: Vênus, como preceptor dos *daityas*, uma raça materialista.

Suva-karma: Boas ações.

Upachaya: As casas terceira, sexta, décima e décima primeira.

Vahana-karaka: Indicador planetário de veículos.

Vairagya: Desprendimento de coisas materiais.

Vargottama: Um planeta que ocupa o mesmo signo no mapa divisional e no mapa natal do ascendente.

Videsha: Países próximos, não divididos por oceanos.

Vidya-karaka: Vênus, como indicador planetário de veículos.

Vijnana: Conhecimento prático, bom senso.

Vipreet raj-yoga: Um yoga de autoridade e influência que se obtém quando um planeta regente negativo ocupa uma casa negativa. O efeito é similar ao caso em álgebra quando um número negativo é multiplicado por outro negativo, assim produzindo um valor positivo.

Vimshottari-dasha: Um sistema de períodos planetários.

Yoga: Uma combinação de planetas.

Yoga-karaka: O melhor regente para certo ascendente. Todo ascendente tem um planeta yoga-karaka.

Yoga-kartari: Kartari significa "tesoura", e yoga-kartari é quando um planeta fica rodeado por planetas por todos os lados.

Yoga-mahapurusha: Um yoga que é indicativo de uma personalidade de grande autoridade e poder.

Yoga-papakartari: O mesmo que uma yoga-kartari, mas formado por planetas maléficos.

Yogini-dasha: Um sistema de períodos planetários.

SOBRE O AUTOR

Dean Dominic De Lucia nasceu em Washington, D.C., E.U.A. Começou seus estudos sobre astrologia védica no final dos anos 70, realizando diversas viagens à Índia, onde aperfeiçoou toda a técnica pertencente àquela cultura, além de dominar o contexto religioso e cultural que a rodeia.

Desde então, o autor interpreta mapas através da astrologia indiana, o que lhe conferiu grande habilidade prática e maior ligação com esse sistema de predições. No mundo ocidental, Dean é um dos mais antigos praticantes dessa arte e, no Brasil, um de seus mais antigos praticantes.

O autor também é formado em Administração de Empresas pela Universidade de Baltimore, E.U.A., em Interpretação pela PUC - São Paulo e com diploma C-2 pela Universidade Pontifícia de Salamanca na Espanha. Desde 1992, publica artigos na Astrological Magazine e Modern Astrology, ambas revistas publicadas em Bangalore, Índia.

COLETIVO
EDITORIAL

RELIGHARE